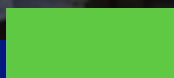


RANDONCORP

Construindo o amanhã



RAPT

B3 LISTED N1

Release de Resultados

2T25

Introdução

Caxias do Sul, 7 de agosto de 2025.

A Randoncorp S.A. (B3: RAPT3 e RAPT4), anuncia seus resultados do segundo trimestre de 2025 (2T25) e primeiro semestre de 2025 (1S25). As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de contabilidade (IFRS Accounting Standards) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

> MERCADO DE CAPITAIS

Dados em 30/06/2025

RAPT3 – R\$ 8,41
RAPT4 – R\$ 8,91
MARKET CAP – R\$ 2,9 bilhões
FREE FLOAT – 60,1%



> VIDEOCONFERÊNCIA DE RESULTADOS

08 de agosto de 2025, sexta-feira
11h Brasil | 10h NY | 15h Londres
Transmissão em inglês e português
Interpretação em libras
Clique aqui para acessar o evento.



> RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Paulo Prignolato – EVP, CFO e DRI
Esteban M. Angeletti – Diretor
Davi C. Bacichette – Gerente
Caroline I. Colleto – Especialista
Gustavo Schwaizer – Analista
Lucas da Motta – Analista



> CONTATOS

ri.randoncorp.com
ri@randoncorp.com



As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da nossa capacidade de controle ou previsão.



[Clique aqui](#) para fazer o download das tabelas deste relatório.

Destaque do 2T25

Financeiros

 Receita Líquida Consolidada	R\$ 3,3 bilhões +10,5% vs. 2T24	Aumento suportado especialmente por nossa expansão no mercado de reposição internacional , apesar de queda relevante de vendas de produtos para o setor do agronegócio.
 EBITDA e Margem EBITDA Ajustados	R\$ 364,4 milhões 11,0% -15,5% e -3,4 p.p. vs. 2T24	Indicadores impactados principalmente pela menor diluição de custos fixos devido à redução de volumes , aliada às despesas adicionais relativas à adequação de nossas estruturas ao cenário atual .
 Resultado Líquido e Margem Líquida	- R\$ 34,9 milhões - 1,1% -140,2% e -4,0 p.p. vs. 2T24	Resultado impactado pela redução do lucro operacional e menor resultado financeiro , em função do atual nível de endividamento e da elevada taxa de juros.
 ROIC	8,0% -0,7 p.p. vs. 2T24	Redução de 0,7 p.p. no comparativo com o 2T24, pelo maior nível de capital investido e de despesas não recorrentes .

Estratégicos

 Adequação de nossas estruturas ao nível atual da demanda do mercado.	 Anúncio do aumento de capital privado da Companhia e <i>follow on</i> da controlada Frasle Mobility.	 Captação de R\$ 1,1 bilhão, por meio da 12ª emissão de debêntures, com redução do custo médio e alongamento da dívida, além de reforço de caixa.	 Divulgação da retomada de nosso <i>Guidance Anual</i>, com a revisão de nossas projeções para 2025.
---	---	---	--



Principais Números

Destques Econômicos	2T25	2T24	Δ%	1T25	Δ%	1S25	1S24	Δ%
Receita Bruta Consolidada	3.893.403	3.667.799	6,2%	3.752.517	3,8%	7.645.920	6.812.777	12,2%
Receita Líquida Consolidada	3.298.384	2.984.578	10,5%	3.191.364	3,4%	6.489.748	5.522.363	17,5%
Receitas Mercado Externo US\$ ¹	197.641	111.526	77,2%	184.476	7,1%	382.116	204.040	87,3%
Lucro Bruto Consolidado	797.336	814.560	-2,1%	849.195	-6,1%	1.646.531	1.500.825	9,7%
Margem Bruta (%)	24,2%	27,3%	-3,1 p.p.	26,6%	-2,4 p.p.	25,4%	27,2%	-1,8 p.p.
EBITDA Consolidado	364.357	380.906	-4,3%	339.255	7,4%	703.612	727.771	-3,3%
Margem EBITDA (%)	11,0%	12,8%	-1,7 p.p.	10,6%	0,4 p.p.	10,8%	13,2%	-2,3 p.p.
EBITDA Ajustado	364.357	431.184	-15,5%	425.064	-14,3%	789.421	778.049	1,5%
Margem EBITDA Ajustada (%)	11,0%	14,4%	-3,4 p.p.	13,3%	-2,3 p.p.	12,2%	14,1%	-1,9 p.p.
Resultado Líquido	-34.930	86.983	-140,2%	-7.669	355,5%	-42.599	168.811	-125,2%
Margem Líquida (%)	-1,1%	2,9%	-4,0 p.p.	-0,2%	-0,8 p.p.	-0,7%	3,1%	-3,7 p.p.
Resultado por Ação R\$	-0,11	0,26	-140,2%	-0,02	355,5%	-0,13	0,51	-125,2%

Destques Financeiros	2T25	2T24	Δ%	1T25	Δ%	1S25	1S24	Δ%
Patrimônio Líquido Consolidado	3.056.777	3.025.411	1,0%	3.105.147	-1,6%	3.056.777	3.025.411	1,0%
Investimentos ²	315.454	80.570	291,5%	2.329.150	-86,5%	2.644.604	174.301	1417,3%
Dívida Líquida	8.149.947	3.858.306	111,2%	7.984.449	2,1%	8.149.947	3.858.306	111,2%
Dívida Líquida Sem Banco Randon	6.192.140	2.169.960	185,4%	5.970.619	3,7%	6.192.140	2.169.960	185,4%
Alavancagem Líquida	5,10 x	2,73 x	86,5%	4,94 x	3,1%	5,10 x	2,73 x	86,5%
Alavancagem Líquida (Sem Banco Randon)	3,88 x	1,57 x	146,7%	3,75 x	3,5%	3,88 x	1,57 x	146,7%
Alavancagem Líquida Pró-forma (Sem Banco Randon) ³	3,52 x	1,57 x	124,2%	3,19 x	10,4%	3,52 x	1,57 x	124,2%
ROE (últimos 12 meses)	6,1%	11,2%	-5,1 p.p.	9,9%	-3,8 p.p.	6,1%	11,2%	-5,1 p.p.
ROIC (últimos 12 meses)	8,0%	8,7%	-0,7 p.p.	7,9%	0,0 p.p.	8,0%	8,7%	-0,7 p.p.

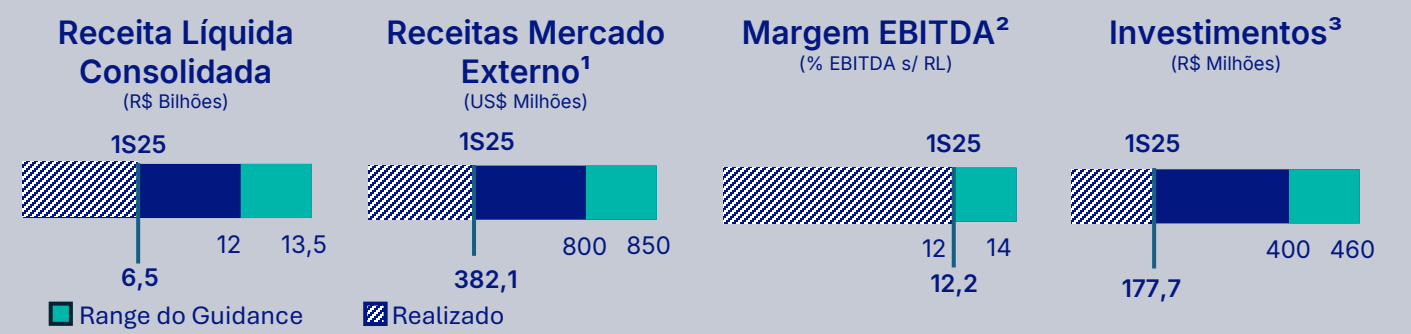
¹ Exportações + Receitas no Exterior (Consolidadas)

Valores em R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma

² Capex + Não Orgânicos + Integralização de Capital

³ Considera o EBITDA Pró-forma dos últimos 12 meses de operações adquiridas.

Guidance 2025



Visão Geral do Negócio

Encerramos o primeiro semestre de 2025 enfrentando desafios significativos em nossos negócios, a maior parte deles vinculados às quedas de produção e vendas de semirreboques e de caminhões no período, oriundas principalmente da redução da demanda do agronegócio.

A elevada taxa de juros no Brasil, aliada a um contexto de incertezas nos âmbitos político e econômico, fizeram com que novos investimentos fossem postergados pelo segmento, apesar da safra recorde de grãos no país. No entanto, é importante destacar, que este cenário complexo, afeta não apenas este setor, mas todo o ambiente de negócios.

Para adequar nossas estruturas à demanda atual, realizamos diversas medidas que afetaram os resultados do 2T25, mas que são fundamentais para a sustentabilidade da Companhia. Dentre elas, destacamos a redução de turnos produtivos e de estruturas administrativas, adoção de flexibilização de jornada e a otimização de parques fabris, além de um rigoroso controle de despesas e investimentos. Ressaltamos que os esforços para preservarmos nossos resultados estão sendo realizados em todas as nossas verticais.

Também estamos conduzindo iniciativas para redução de nossa alavancagem, que teve um aumento temporário para viabilizar nossa recente expansão internacional. Nossa estratégia de desalavancagem está baseada em pilares como redução da necessidade de capital de giro, disciplina em investimentos, aumento da geração de caixa com foco nas sinergias das empresas adquiridas, além de parcerias estratégicas e captações junto ao mercado de capitais.

Neste sentido, realizamos dois movimentos relevantes: a oferta pública de distribuição primária e secundária de ações de nossa controlada Frasle Mobility, no montante de R\$ 400 milhões, realizada em 10 de julho, e o aumento de capital privado da Randoncorp, que na data de divulgação deste relatório estava em andamento.

Tanto o cenário desafiador vivenciado neste ciclo, bem como nossa estratégia para enfrentá-lo, foram apresentados no Randoncorp Day 2025, evento realizado no dia 1 de julho, em que recebemos mais de uma centena de participantes em São Paulo, reforçando a transparência e o relacionamento com nossos investidores e analistas do mercado de capitais.

Também com este intuito, após descontinuarmos nossas projeções por obrigação legal devido à oferta da Frasle Mobility, na mesma data de divulgação deste relatório, comunicamos por meio de novo Fato Relevante, a retomada e revisão de nosso *Guidance*, que está mais aderente ao momento atual e às perspectivas para os próximos meses.

Tudo o que temos feito, especialmente nos últimos meses, tornando nossas estruturas mais enxutas, reavaliando modelos de atuação, dentre outras ações, tem como principal objetivo preparar a Companhia para a retomada do mercado. Estamos confiantes que sairemos deste período ainda mais fortes rumo ao futuro que planejamos, focados na resiliência de nossos negócios e na geração de valor para nossos acionistas.

Boa leitura!



Visão Geral do Mercado

		2T25	2T24	Δ%	1T25	Δ%	1S25	1S24	Δ%
Produção	Caminhões ¹	34.640	35.064	-1,2%	31.731	9,2%	66.371	64.391	3,1%
	Semirreboques ³	18.630	23.289	-20,0%	19.324	-3,6%	37.954	46.127	-17,7%
Vendas Brasil	Caminhões ¹	27.005	30.287	-10,8%	27.749	-2,7%	54.754	56.767	-3,5%
	Semirreboques ²	17.393	22.533	-22,8%	18.429	-5,6%	35.822	44.656	-19,8%
Exportações	Caminhões ¹	7.497	3.718	101,6%	5.947	26,1%	13.444	7.040	91,0%
	Semirreboques ³	1.237	756	63,6%	895	38,2%	2.132	1.471	44,9%

¹ Anfavea
² Anfir
³ Anfir + Aliceweb

Volumes em unidades

	Caminhões	Semirreboques	Reposição
 Mercado Doméstico	> Leve desaceleração trimestral na produção, com exportações compensando parte da queda nas vendas domésticas; > Mudança no mix, em que a produção de médios e semipesados cresceu 46,5%, pela expansão do setor de consumo, enquanto a de pesados caiu 20,4%, devido à redução da demanda do agro.	> Queda de aproximadamente 40% nos volumes de graneleiros e basculantes no trimestre, pressionando preços e margens do segmento; > Avanço na venda de furgões e siders, pela maior demanda do setor industrial e do varejo. No entanto, a venda de tanques apresentou forte desaceleração no período.	> Sustentação do patamar elevado de passagens de veículos em oficinas no Brasil, gerando boa demanda para troca de peças; > Negociações de veículos seminovos seguem aquecidas, impulsionando o mercado de reposição pela troca de componentes.
 Mercado Internacional	> As exportações mantiveram ritmo elevado de crescimento, especialmente pela retomada do mercado argentino.	> Investimentos na Argentina e Chile acarretaram aumento da demanda, impulsionando exportações do período; > Mercado americano em compasso de espera por conta das incertezas geopolíticas.	> Demanda estável dado o envelhecimento da frota circulante em diversas geografias, o que exige mais manutenção e substituição de peças.
 Cenário Macroeconômico	> Alto patamar da taxa de juros e inflação acima da meta no Brasil, prejudicam o ambiente de negócios; > Restrição de crédito por parte dos agentes econômicos e aumento da inadimplência no mercado doméstico; > Incertezas com novas políticas tarifárias no contexto global; > Conflitos territoriais podem afetar transações comerciais.		

Perspectivas



> CÂMBIO¹

R\$ 5,60



> TAXA SELIC¹

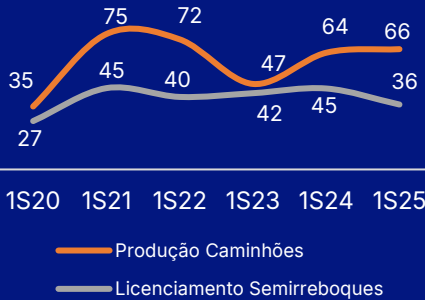
15,00%



> SAFRA²

339,6 Milhões (ton.)
+14,2% frente à safra de 2023/2024.

HISTÓRICO DO MERCADO AUTOMOTIVO BRASILEIRO (mil/un.)



¹ Relatório Focus 04/08/25 BCB (fim de período).
² 10º Levantamento Safra 24/25 Conab.

Desempenho Consolidado

Receita Líquida

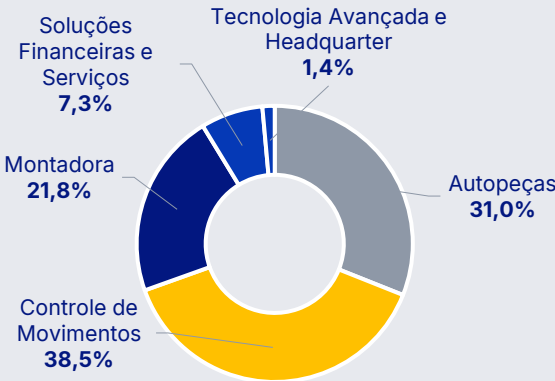
	2T25	2T24	Δ%	1T25	Δ%	1S25	1S24	Δ%
Receita Líquida	3.298.384	2.984.578	10,5%	3.191.364	3,4%	6.489.748	5.522.363	17,5%
Mercado Interno	2.179.467	2.402.201	-9,3%	2.115.357	3,0%	4.294.824	4.481.484	-4,2%
Mercado Externo ¹	1.118.917	582.377	92,1%	1.076.007	4,0%	2.194.924	1.040.880	110,9%

¹ Exportações + Receitas no Exterior (Consolidadas)

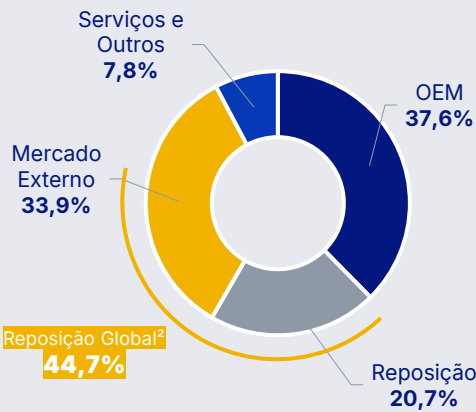
Valores em R\$ Mil

- > Crescimento relevante das vendas no mercado externo, tanto pelas aquisições de empresas no exterior (Dacomsa, EBS e AXN) que adicionaram R\$ 467,2 milhões no 2T25, quanto pela maior entrega de semirreboques nos EUA e na Argentina;
- > Evolução das receitas de soluções financeiras e serviços, devido à expansão da carteira de crédito da Randon Consórcios e do Banco Randon, e à adição das vendas da Delta (R\$ 12,0 milhões), unidade adquirida em janeiro/2025;
- > Aumento da representatividade das receitas oriundas da produção de peças para *OEM* e reposição, atingindo cerca de 70% da receita líquida no trimestre;
- > Incremento de vendas de autopeças pela adição de capacidade de fundição e início da entrega do contrato de fornecimento de eixos dianteiros, por meio das unidades em Mogi Guaçu (R\$ 105,2 milhões no 2T25);
- > Forte retração das vendas para o agronegócio, segmento impactado pela alta dos juros no Brasil e pelo nível de alavancagem do setor;
- > Reposição global² atingiu aproximadamente 45% da receita consolidada da Randoncorp no 2T25, com estabilidade de vendas no Brasil e no exterior frente ao 1T25.

Receita Líquida por Vertical 2T25¹



Receita Líquida por Segmento 2T25

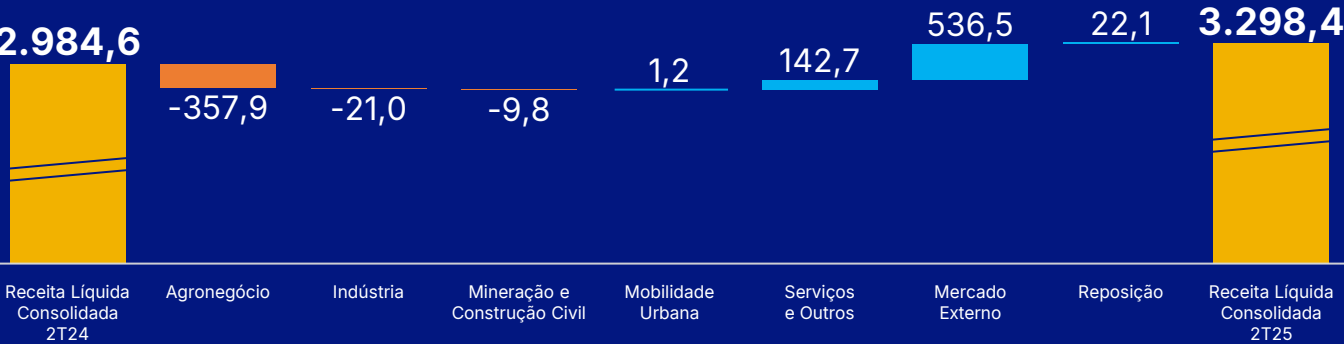


¹ Considera a Receita Líquida Consolidada das Verticais antes das eliminações das vendas *intercompany*.

² Mercado brasileiro + vendas no exterior, incluindo exportações a partir do Brasil.

Causal das Receitas por Setor

(Valores em R\$ Milhões)



Receitas Mercado Externo

	2T25	2T24	Δ%	1T25	Δ%	1S25	1S24	Δ%
Autopeças	29.725	10.835	174,3%	30.758	-3,4%	60.483	17.300	249,6%
Controle de Movimentos	128.919	75.243	71,3%	124.557	3,5%	253.475	144.235	75,7%
Montadora	38.227	24.544	55,7%	28.537	34,0%	66.764	41.169	62,2%
Soluções Fin. e Serviços	127	72	76,4%	114	11,5%	242	163	48,7%
Tecnologia Avançada e HQ	643	831	-22,6%	509	26,4%	1.152	1.173	-1,8%
Mercado Externo Consolidado	197.641	111.526	77,2%	184.476	7,1%	382.116	204.040	87,3%

Valores em US\$ Mil

No segundo trimestre de 2025, as receitas provenientes do mercado internacional registraram um avanço expressivo, representando 33,9% da receita líquida da Companhia (19,5% no 2T24). Esse desempenho foi impulsionado, principalmente, pelas recentes aquisições de empresas no exterior — Dacomsa, EBS e AXN (adição de US\$ 82,4 milhões em receitas no 2T25).

Na análise deste indicador, por região, no comparativo trimestral, verificamos:

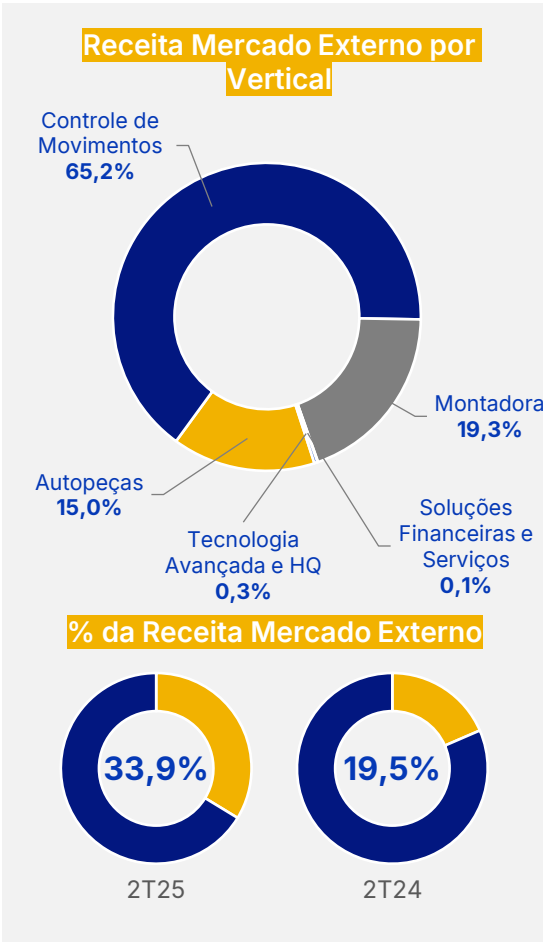
USMCA¹: O avanço das receitas para essa região se refere a adição das operações da Dacomsa no México e da AXN nos EUA, além da continuidade das entregas do lote de bases de container vendido pela Hercules;

Mercosul+Chile: Expansão das vendas de semirreboques e de peças para veículos comerciais na Argentina, suportada pela recuperação econômica do país. A representatividade da região reduziu devido à maior expansão de outras geografias, mas o valor nominal apresentou crescimento de 30,1% no 2T25, frente ao mesmo período do ano anterior;

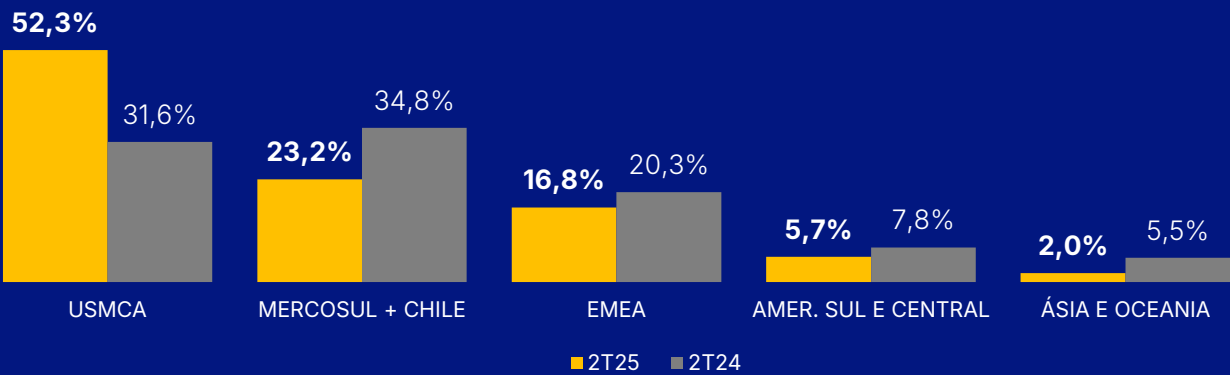
EMEA: Expansão relevante tanto pela incorporação da EBS aos negócios (US\$ 11,3 milhões) quanto pelo aumento da demanda por peças de reposição da Vertical de Controle de Movimentos, especialmente na Europa e no Oriente Médio;

América do Sul e Central: Aumento das vendas, especialmente pela adição das receitas de exportação da Dacomsa para esta região.

¹ No 2T25 as exportações da Companhia para os EUA, via Brasil, representaram 3,4% da receita líquida consolidada (3,5% no acumulado de 2025).



Mercado Externo por Região
(% s/ a Receita Mercado Externo)



Lucro Bruto

	2T25	2T24	Δ%	1T25	Δ%	1S25	1S24	Δ%
Receita Líquida	3.298.384	2.984.578	10,5%	3.191.364	3,4%	6.489.748	5.522.363	17,5%
CPV	-2.501.048	-2.170.018	15,3%	-2.342.169	6,8%	-4.843.217	-4.021.538	20,4%
Lucro Bruto	797.336	814.560	-2,1%	849.195	-6,1%	1.646.531	1.500.825	9,7%
Margem Bruta	24,2%	27,3%	-3,1 p.p.	26,6%	-2,4 p.p.	25,4%	27,2%	-1,8 p.p.

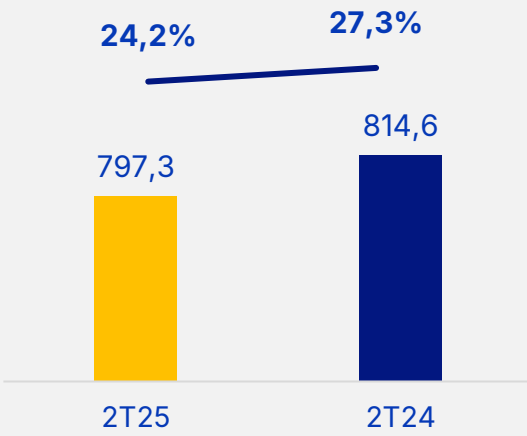
Valores em R\$ Mil

No 2T25 a margem bruta apresentou redução de 3,1 pontos percentuais quando comparada com o mesmo período do ano anterior. Essa queda é explicada principalmente por:

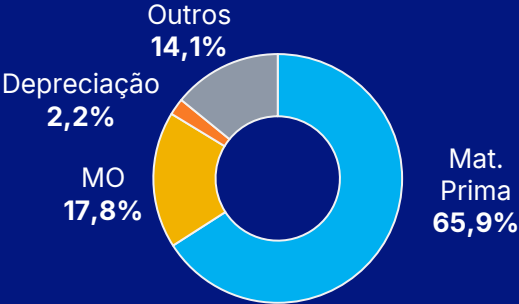
- > Forte retração na venda de semirreboques e de autopeças para caminhões pesados no Brasil, resultaram em menor diluição de custos fixos e pressionaram as margens, principalmente das verticais Autopeças e Montadora no 2T25;
- > Despesas adicionais relativas à adequação de nossas estruturas à demanda atual, que no consolidado totalizaram R\$ 41,2 milhões no trimestre, afetando a margem bruta em 1,2 ponto percentual;
- > Aumento do custo de captação do Banco Randon, devido à elevação da taxa SELIC, afetou o CPV da unidade no período;
- > Amortização das Mais Valias sobre os estoques das empresas adquiridas (Dacomsa e EBS) que juntas somaram R\$ 11,0 milhões, afetando o lucro bruto, mas não impactaram o EBITDA;
- > Redução de R\$ 15,0 milhões ou 0,4 p.p. no lucro bruto do período pelos efeitos hiperinflacionários nos resultados das controladas situadas na Argentina.

Lucro Bruto / Margem Bruta

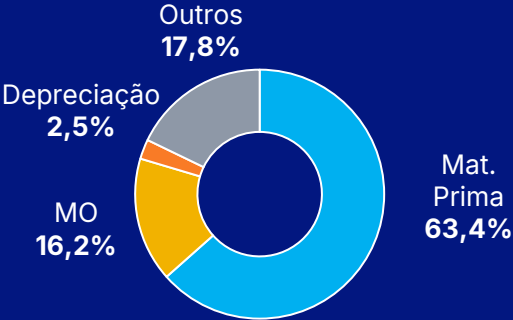
Valores Consolidados – R\$ Milhões e %s/ RL



Abertura CPV 2T25



Abertura CPV 2T24



Despesas Gerais, Comerciais e Administrativas

	2T25	2T24	Δ%	1T25	Δ%	1S25	1S24	Δ%
Despesas c/ Vendas	-286.340	-221.889	29,0%	-263.572	8,6%	-549.912	-416.727	32,0%
Despesas Administrativas	-268.413	-194.784	37,8%	-264.551	1,5%	-532.963	-363.401	46,7%
Outras Despesas/ Receitas	-13.005	-89.973	-85,5%	-97.329	-86,6%	-110.335	-145.495	-24,2%
Outras Desp. Operacionais	-41.798	-107.894	-61,3%	-161.446	-74,1%	-203.244	-180.574	12,6%
Outras Rec. Operacionais	28.792	17.921	60,7%	64.117	-55,1%	92.909	35.079	164,9%
Equivalência Patrimonial	5.392	-7.647	-170,5%	2.393	125,3%	7.785	-7.715	-200,9%
Total Desp./Rec. Operacionais	-562.366	-514.293	9,3%	-623.059	-9,7%	-1.185.425	-933.339	27,0%

Valores em R\$ Mil e % sobre a Receita Líquida

No segundo trimestre de 2025, as despesas operacionais atingiram R\$ 562,4 milhões, aumento de 9,3% quando comparadas com o 2T24. Este crescimento é explicado principalmente pela adição dos números das empresas recém adquiridas e constituídas, que somaram R\$ 81,7 milhões a este indicador no trimestre, afetando os comparativos com 2024.

Na análise da representatividade das despesas operacionais sobre a receita, observa-se no gráfico ao lado, queda do indicador no 2T25 frente ao trimestre anterior e estabilidade com relação ao 2T24. Recordamos que os comparativos foram afetados por eventos não recorrentes, dentre eles o encerramento fabril da Fanacif no 2T24 (R\$ 50,3 milhões) e o *earn out* da Hercules no 1T25 (R\$ 101,7 milhões).

Seguem abaixo os principais destaques do trimestre sobre este indicador:

> Despesas com Vendas:

- Elevação de PDD na vertical de Soluções Financeiras e Serviços, reflexo de um ambiente macroeconômico mais desafiador e das mudanças na forma de contabilização das provisões, devido à adoção da Norma 4.966 do Bacen, a partir de 2025;
- Aumento de 124,8% na provisão de comissões a pagar no 2T25 frente ao 2T24, principalmente pela ampliação das vendas de cotas de consórcio, em que a despesa ocorre em um prazo mais curto que o registro das respectivas receitas.

> Despesas Administrativas:

- Amortização das mais valias relativas às aquisições da Dacomsa, EBS, AXN e Delta, que somaram R\$ 15,8 milhões no 2T25 (sem impacto no EBITDA);
- Despesas de M&A de aproximadamente R\$ 2,4 milhões no período, relativos ao novo projeto da Rands com o Patria Investimentos e à aquisição da Dacomsa, pela vertical Controle de Movimentos.

> Outras Receitas Operacionais:

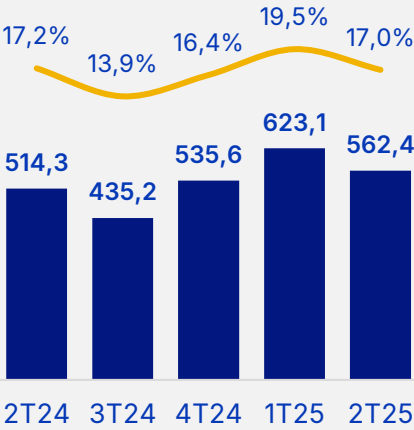
- Benefícios relativos ao programa Mover (R\$ 11,5 milhões no 2T25 x R\$ 3,4 milhões no 2T24).

> Outras Despesas Operacionais:

- Atualização de valores relacionados a provisões para contingências, no valor de R\$ 15,0 milhões.

Despesas Operacionais

Valores Consolidados - R\$ Milhões e %s/ RL



EBITDA Consolidado

	2T25	2T24	Δ%	1T25	Δ%	1S25	1S24	Δ%
Resultado Líquido	-34.930	86.983	-140,2%	-7.669	355,5%	-42.599	168.811	-125,2%
Operação Descontinuada	75	75	0,4%	68	10,6%	143	119	19,9%
Minoritários	-33.833	-49.421	-31,5%	-54.837	-38,3%	-88.670	-127.357	-30,4%
IR e CSLL	-23.249	-115.670	-79,9%	-11.815	96,8%	-35.065	-222.467	-84,2%
Resultado Financeiro	-212.892	-48.268	341,1%	-167.220	27,3%	-380.113	-48.970	676,2%
EBIT	234.970	300.267	-21,7%	226.136	3,9%	461.106	567.486	-18,7%
Depreciação e Amortização	129.387	80.640	60,5%	113.119	14,4%	242.506	160.285	51,3%
EBITDA Consolidado	364.357	380.906	-4,3%	339.255	7,4%	703.612	727.771	-3,3%
Margem EBITDA (%)	11,0%	12,8%	-1,7 p.p.	10,6%	0,4 p.p.	10,8%	13,2%	-2,3 p.p.
Não recorrentes¹	-	50.278	-100,0%	85.809	-100,0%	85.809	50.278	70,7%
EBITDA Consolidado Ajustado²	364.357	431.184	-15,5%	425.064	-14,3%	789.421	778.049	1,5%
Margem EBITDA Ajustada(%)	11,0%	14,4%	-3,4 p.p.	13,3%	-2,3 p.p.	12,2%	14,1%	-1,9 p.p.

¹ Para mais informações sobre os não recorrentes acesse as notas explicativas nº 5, 11, 13 no ITR do 2T25 e nº 5.3 no ITR do 2T24. Valores em R\$ Mil

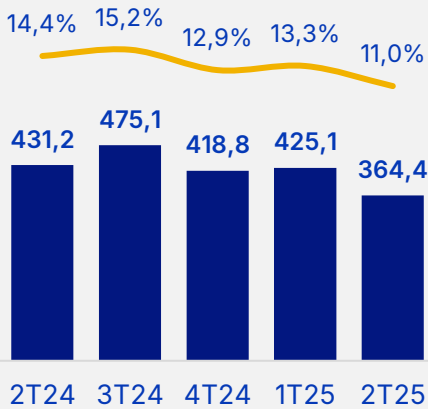
² Detalhamento do EBITDA por vertical no capítulo Desempenho por Segmento de Negócios

No 2T25 o EBITDA foi impactado negativamente por diversos fatores, dentre os quais destacamos:

- › Forte redução de volumes, especialmente de semirreboques e de autopeças para caminhões pesados, que acarretaram menor diluição de custos fixos, pressionando as margens do período;
- › Redução do lucro bruto, tanto pelo item mencionado acima, quanto pelo maior custo de captação do Banco Randon atrelado à elevação da taxa Selic;
- › Menor margem obtida pelas unidades de autopeças em Mogi Guaçu, que continuaram em *ramp up* operacional no trimestre, com expectativa de estabilização a partir do 4T25;
- › Impacto de despesas não usuais no CPV, de R\$ 41,2 milhões, e no SG&A, de R\$ 21,7 milhões, que reduziram a margem EBITDA do período em 2,0 pontos percentuais.

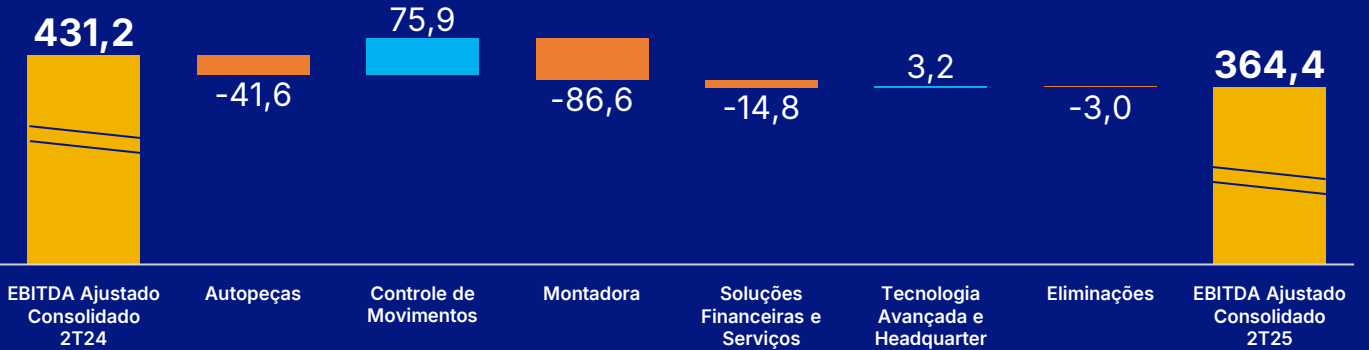
EBITDA Ajustado / Margem EBITDA Ajustada

Valores Consolidados – R\$ Milhões e %s/ RL



Causal do EBITDA Ajustado por Vertical

(Valores em R\$ Milhões)



Resultado Financeiro

	2T25	2T24	Δ%	1T25	Δ%	1S25	1S24	Δ%
Receitas financeiras	151.081	213.979	-29,4%	155.391	-2,8%	306.471	487.013	-37,1%
Despesas financeiras	-377.364	-303.948	24,2%	-348.476	8,3%	-725.839	-660.867	9,8%
Ajuste correção monetária (IAS 29)	13.390	41.701	-67,9%	25.865	-48,2%	39.255	124.884	-68,6%
Resultado financeiro	-212.892	-48.268	341,1%	-167.220	27,3%	-380.113	-48.970	676,2%

Valores em R\$ Mil

Seguem abaixo os principais destaques do 2T25:

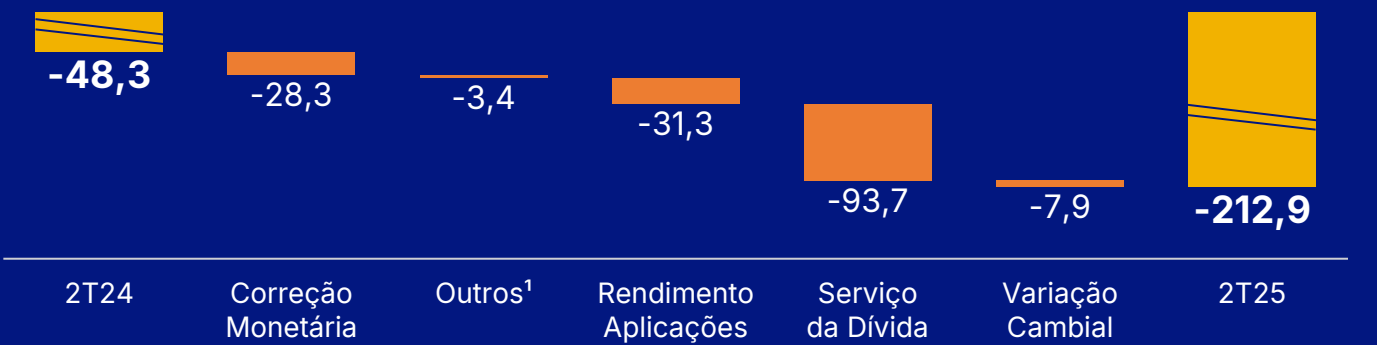
- Maior serviço da dívida, tanto pelo aumento do endividamento líquido, com relação ao mesmo período do ano anterior, quanto pela elevação da taxa Selic;
- Menor nível do rendimento de aplicações financeiras, principalmente pela diminuição do caixa após a realização de aquisições relevantes da Companhia e maior necessidade de capital de giro;
- Redução da correção monetária oriunda das operações situadas na Argentina (IAS 29), pela estabilização econômica do país, com menor inflação frente ao 2T24.

Para abertura do resultado financeiro, vide nota explicativa 27 junto às Informações Financeiras Trimestrais (ITR).

Estamos trabalhando em diversas iniciativas que visam melhorar o resultado financeiro, dentre elas, a emissão de dívidas com custos mais competitivos e a redução de nossa alavancagem. Para mais detalhes, vide capítulo Endividamento.

Causal Resultado Financeiro

(Valores em R\$ Milhões)



¹ A composição do grupo Outros se refere principalmente a ajustes a valor presente (AVP), IOF e atualização dos depósitos judiciais.



Resultado Líquido

	2T25	2T24	Δ%	1T25	Δ%	1S25	1S24	Δ%
EBIT	234.970	300.267	-21,7%	226.136	3,9%	461.106	567.486	-18,7%
Resultado Financeiro	-212.892	-48.268	341,1%	-167.220	27,3%	-380.113	-48.970	676,2%
Resultado Antes dos Impostos	22.077	251.999	-91,2%	58.916	-62,5%	80.993	518.516	-84,4%
IR e CSLL	-23.249	-115.670	-79,9%	-11.815	96,8%	-35.065	-222.467	-84,2%
Operação Descontinuada	75	75	0,4%	68	10,6%	143	119	19,9%
Minoritários	-33.833	-49.421	-31,5%	-54.837	-38,3%	-88.670	-127.357	-30,4%
Resultado Líquido	-34.930	86.983	-140,2%	-7.669	355,5%	-42.599	168.811	-125,2%
Margem Líquida (%)	-1,1%	2,9%	-4,0 p.p.	-0,2%	-0,8 p.p.	-0,7%	3,1%	-3,7 p.p.
ROE (últimos 12 meses)	6,1%	11,2%	-5,1 p.p.	9,9%	-3,8 p.p.	6,1%	11,2%	-5,1 p.p.

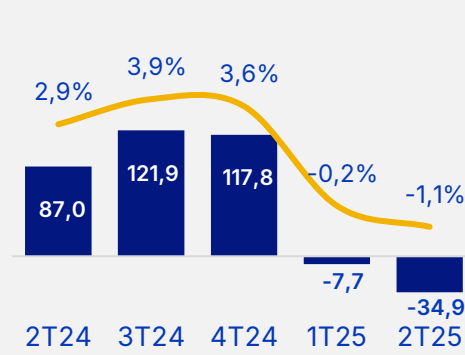
Valores em R\$ Mil

No 2T25, a Companhia apresentou resultado líquido negativo. Parte dos impactos já foi explicada nos capítulos de EBITDA e Resultado Financeiro, no entanto, também foram destaques do indicador no período:

- Contabilização das amortizações das Mais Valias referentes às aquisições das empresas Dacomsa, AXN, Delta e EBS, que juntas somaram R\$ 11,2 milhões no 2T25, e que no acumulado do ano reduziram o resultado da Companhia em R\$ 22,6 milhões;
- Não constituição de IR diferido sobre prejuízo fiscal, que somou R\$ 11,1 milhões no 2T25, relativo aos resultados negativos das novas unidades, que estão em *ramp up* operacional, e das empresas em processo de revisão do modelo de negócio da Vertical Montadora. No mesmo período de 2024, o indicador foi afetado por não recorrentes oriundos do encerramento fabril da Fanacif.

Resultado Líquido / Margem Líquida

R\$ Milhões e %s/ RL



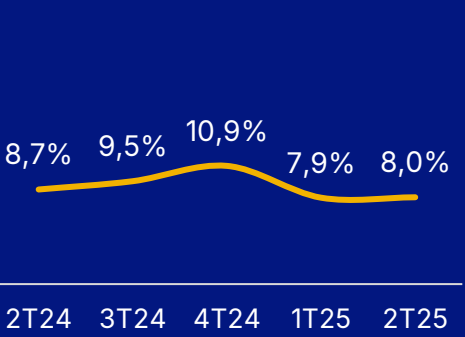
ROIC (Return on Invested Capital)

O Retorno sobre o Capital Investido da Randoncorp no 2T25 foi de 8,0%, redução de 0,7 ponto percentual com relação aos números reportados no mesmo período de 2024.

A performance deste indicador no trimestre, pode ser explicada pelos seguintes fatores:

- Despesas não recorrentes, que impactaram negativamente o lucro operacional dos últimos 12 meses, no montante de R\$ 84,9 milhões;
- Aumento de 57,0% no capital investido, principalmente pelas aquisições feitas recentemente;
- Maior necessidade de capital de giro, impactada pelo nível de estoques mais elevado devido à forte retração de alguns dos nossos mercados de atuação e pela adição de novos negócios, já citados anteriormente;
- Parte dos efeitos negativos foi compensada pela melhora na alíquota efetiva acumulada no período.

ROIC (%)



Investimentos

		2T25	2T24	Δ%	1T25	Δ%	1S25	1S24	Δ%
Orgânicos (CAPEX)	Autopeças	30.902	36.265	-14,8%	22.245	38,9%	53.147	66.427	-20,0%
	Controle de Movimentos	48.805	20.064	143,2%	21.882	123,0%	70.688	41.687	69,6%
	Montadora	24.671	15.007	64,4%	15.262	61,7%	39.933	29.581	35,0%
	Soluções Fin. e Serviços	3.535	2.163	63,4%	1.371	157,8%	4.907	5.247	-6,5%
	Tecnologia Av. e HQ	3.221	6.849	-53,0%	5.850	-44,9%	9.072	8.380	8,2%
	Subtotal	111.135	80.348	38,3%	66.611	66,8%	177.745	151.323	17,5%
Não Orgânicos e Integralização de Capital¹	Autopeças	59.920	-	-	80.498	-25,6%	140.418	-	-
	Controle de Movimentos	42.890	221	19264,3%	2.089.341	-97,9%	2.132.231	12.699	16690,1%
	Montadora	101.509	-	-	-	-	101.509	-	-
	Soluções Fin. e Serviços	-	-	-	92.700	-100,0%	92.700	10.279	801,9%
	Tecnologia Av. e HQ	-	-	-	-	-	-	-	-
	Subtotal	204.319	221	92147,4%	2.262.540	-91,0%	2.466.858	22.978	10635,7%
Investimentos Totais		315.454	80.570	291,5%	2.329.150	-86,5%	2.644.604	174.301	1417,3%

Valores em R\$ Mil

¹ Os montantes referentes à integralização de capital passarão a ser reportados juntamente com os não orgânicos, apenas nos casos em que o recurso for investido em controladas que não são consolidadas, para que os números não sejam considerados em duplicidade na linha de orgânicos. A base de 2024 foi ajustada utilizando este mesmo critério.

> **Orgânicos:** os principais destaques em investimentos orgânicos no trimestre foram: i) instalações da Suspensys em Mogi Guaçu (R\$ 5,8 milhões); ii) investimentos na Frasle Mobility site Fremax, relativos à subestação de energia elétrica (R\$ 6,3 milhões) e a compra de equipamentos para aumento de capacidade (R\$ 7,9 milhões); iii) aquisição de centros de usinagem para expansão produtiva da Frasle Mobility site Controil (R\$ 5,1 milhões); iv) manutenção de ativos da Dacomsa (R\$ 4,1 milhões) e v) investimentos em máquinas e instalações na Randon Araraquara (R\$ 17,9 milhões).

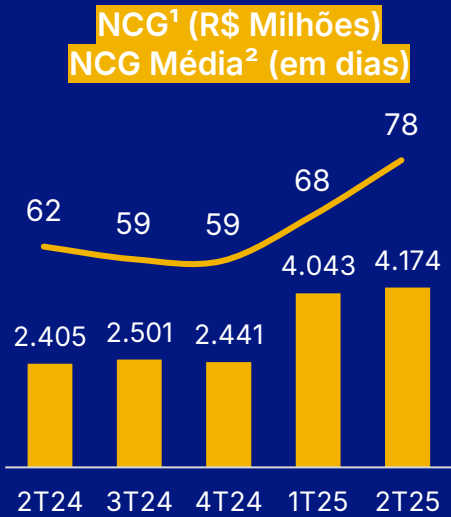
> **Não Orgânicos:** pagamento de parcelas e/ou saldo referente a aquisição da Dacomsa (R\$ 42,7 milhões), compra dos estoques da AXN (R\$ 59,9 milhões) e pagamento do *earn out* da Hercules, provisionado no 1T25 (R\$ 101,5 milhões).

Necessidade de Capital de Giro¹

A Necessidade de Capital de Giro (NCG) da Randoncorp ao final do 2T25, desconsiderando os dados do Banco Randon, atingiu R\$ 4,2 bilhões. Seguem abaixo destaques do período:

> Redução de aproximadamente R\$ 200 milhões nas fontes de recursos nos últimos três meses, dentre elas: i) fornecedores, pela diminuição do ritmo de compras ajustado à demanda atual; ii) provisões de encargos e salários, que são menores, pelos movimentos de reestruturação realizados ao longo do trimestre; iii) rubricas de impostos, taxas e adiantamento de clientes em patamar inferior ao apresentado no trimestre anterior.

Reforçamos que em 2025, a NCG da Companhia está maior que os níveis históricos, principalmente pelas aquisições de empresas realizadas no ano, como a Dacomsa, que por ter modelo de negócios de distribuição, atua com maior nível de estoque. Apesar desse fator, diversas ações estão sendo implementadas para reduzir esse indicador nas verticais, especialmente na Montadora e Controle de Movimentos, otimizando a geração de caixa e a estrutura de capital a longo prazo.



¹ Indicadores sem os números do Banco Randon.
² NCG média dos últimos 12 meses (Sem Banco Randon) / receita bruta (sem Banco Randon) do mesmo período.

Fluxo de Caixa Livre (Sem Banco Randon)

	2T25	2T24	Δ%	1T25	Δ%	1S25	1S24	Δ%
EBITDA	373.343	370.138	0,9%	342.193	9,1%	715.536	708.757	1,0%
Investimentos	-110.374	-78.301	41,0%	-65.847	67,6%	-176.221	-146.598	20,2%
Resultado Financeiro	-212.932	-48.270	341,1%	-167.251	27,3%	-380.184	-48.965	676,4%
IR/CSLL	-27.671	-111.137	-75,1%	-13.449	105,7%	-41.120	-214.460	-80,8%
Variação NCG	-131.878	-366.973	-64,1%	-1.601.796	-91,8%	-1.733.674	-614.334	182,2%
Fluxo de Caixa Operacional	-109.513	-234.543	-53,3%	-1.506.150	-92,7%	-1.615.663	-315.600	411,9%
Dividendos/JSCP	-22.910	-46.346	-50,6%	-102.865	-77,7%	-125.774	-190.166	-33,9%
Integ. De Capital e M&As	-204.319	-221	92147,4%	-2.251.840	-90,9%	-2.456.158	-42.978	5614,9%
Outros	115.220	21.809	428,3%	488.452	-76,4%	603.673	-36.230	-1766,2%
Fluxo de Caixa Livre	-221.521	-259.301	-14,6%	-3.372.402	-93,4%	-3.593.923	-584.974	514,4%

Valores em R\$ Mil

Seguem abaixo os principais destaques deste indicador no 2T25:

- > Estabilidade na geração de caixa operacional, quando comparado com o 2T24;
- > Maior nível de investimentos, especialmente na vertical Controle de Movimentos, após consolidação da Dacomsa;
- > Menor resultado financeiro, pressionado pelo endividamento líquido superior ao mesmo período do ano anterior;
- > Queda relevante em IR e CSLL no comparativo trimestral, devido ao não reconhecimento de imposto diferido sobre prejuízo fiscal em 2024 e ao efeito não recorrente do encerramento da planta fabril da controlada indireta Fanacif nesta rubrica;
- > Menor variação da NCG;
- > Pagamento de parcelas das aquisições realizadas recentemente.

Causal Movimentação de Caixa

(Valores em R\$ Milhões)



¹ Para detalhamento da movimentação do caixa, consultar Demonstrativo de Fluxo de Caixa nas páginas 34 e 35 deste relatório.

Endividamento

	30/06/2024	30/09/2024	31/12/2024	31/03/2025	30/06/2025
Disponibilidades Curto Prazo	2.819.153	2.378.705	2.808.991	2.273.475	1.725.995
Disponibilidades Longo Prazo	155.697	155.794	176.770	219.026	199.454
Total Disponibilidades	2.974.850	2.534.500	2.985.760	2.492.502	1.925.449
Dívida Circulante Moeda Nacional	1.487.688	1.699.240	1.712.321	1.675.532	1.663.241
Dívida Circulante Moeda Estrangeira	210.696	183.655	198.807	264.496	312.656
Dívida Bancária Circulante	1.698.384	1.882.895	1.911.128	1.940.028	1.975.897
Dívida Não Circulante Moeda Nacional	4.407.732	4.242.423	4.894.563	6.465.858	6.121.109
Dívida Não Circulante Moeda Estrangeira	365.003	346.149	648.331	1.511.811	1.606.525
Dívida Bancária Não Circulante	4.772.735	4.588.572	5.542.894	7.977.668	7.727.633
Dívida Bancária Total	6.471.119	6.471.467	7.454.022	9.917.696	9.703.531
Operações com Derivativos	300	4.654	259	305	951
Débitos com Empresas Ligadas	5.469	5.179	5.618	4.079	4.172
Contas a Pagar por Combinação de Negócios	356.268	195.842	207.372	554.870	366.741
Dívida Bruta	6.833.156	6.677.141	7.667.271	10.476.951	10.075.395
Dívida Líquida Consolidada	3.858.306	4.142.641	4.681.510	7.984.449	8.149.947
Dívida Líquida Sem Banco Randon	2.169.960	2.266.869	2.598.217	5.970.619	6.192.140
Alavancagem Líquida	2,73 x	2,79 x	2,89 x	4,94 x	5,10 x
Alavancagem Líquida Sem Banco Randon	1,57 x	1,55 x	1,63 x	3,75 x	3,88 x
Alavancagem Líquida Pró-forma Sem Banco Randon	1,57 x	1,55 x	1,59 x	3,19 x	3,52 x
Prazo Médio da Dívida Bancária	2,9 anos	2,8 anos	2,8 anos	3,5 anos	3,5 anos
Prazo Médio da Dívida Bancária Sem Banco Randon	3,3 anos	3,2 anos	3,3 anos	4,0 anos	4,0 anos
Custo Médio da Dívida					
Moeda Nacional	12,5% a.a.	12,7% a.a.	13,9% a.a.	15,8% a.a.	16,4% a.a.
Moeda Nacional Sem Banco Randon	12,1% a.a.	12,3% a.a.	13,6% a.a.	15,3% a.a.	16,0% a.a.
Moeda Estrangeira	6,5% a.a.	6,9% a.a.	7,1% a.a.	9,3% a.a.	9,0% a.a.

Valores em R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma

Ao final do 2T25, nossa alavancagem líquida seguiu em patamar superior aos seus níveis históricos, devido aos movimentos relevantes de aquisição que fizemos recentemente. Para melhor análise deste indicador, apresentamos abaixo os números considerando três cenários de EBITDA:

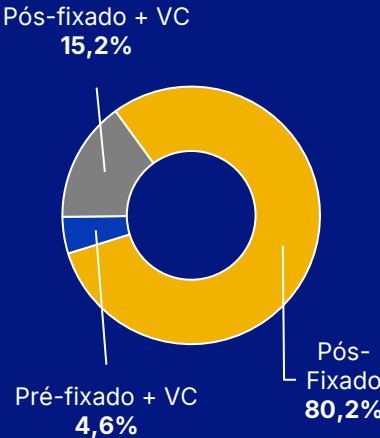
- > EBITDA (sem Banco Randon): **3,88x**;
- > EBITDA Pró-forma, considerando os últimos 12 meses deste indicador das empresas adquiridas – Dacomsa, EBS, AXN e Delta: **3,52x**;
- > EBITDA Ajustado (incluindo os eventos não recorrentes dos últimos doze meses ao EBITDA pró-forma): **3,36x**.

Destacamos que nossos compromissos financeiros permitem alavancagem de até 3,5x, excluindo o Banco Randon, e considerando o EBITDA Pró-Forma dos últimos 12 meses das operações adquiridas. Além disso, eles têm como base os dados de 31 de dezembro de cada ano.

Temos realizado diversas iniciativas para reduzir este indicador, como a disciplina na realização de custos e investimentos, além do controle de nossa NCG, detalhada no respectivo capítulo.

Também atuamos no aumento do prazo médio de pagamento e diminuição do custo médio de nossa dívida por meio das seguintes ações, divulgadas em julho de 2025: i) **follow on da Frasle Mobility**; ii) **aumento de capital privado** da Randoncorp e iii) **12ª emissão de debêntures** da Companhia, no valor de R\$ 1,1 bilhão.

Indexadores da Dívida 2T25



Histórico da Dívida Líquida (Sem Banco Randon)

*Dívida Líquida/EBITDA

R\$ Milhões



¹ No 2T25, a alavancagem da Companhia, considerando o EBITDA Pró-forma das empresas adquiridas, foi de 3,52x. Considerando também os eventos não recorrentes ao EBITDA dos últimos 12 meses, seria de 3,36x.

Evolução da Dívida Bruta

R\$ Milhões



¹ A composição do grupo Outros se refere principalmente a operações com derivativos e débitos com empresas ligadas.

Amortização da Dívida Bancária

R\$ Milhões



Desempenho por Vertical de Negócio

Receita Líquida 2T25 EBITDA Ajustado 2T25
(% RL Total) (% EBITDA Aj. Total)

Autopeças



MASTER

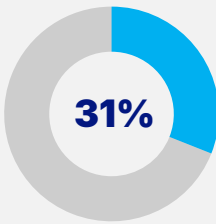
CASTERTECH

EBS

Suspensys®

AXN
HEAVY DUTY

JOST



31%

Controle de Movimentos



FRASLE

NAKATA®

FREMAX

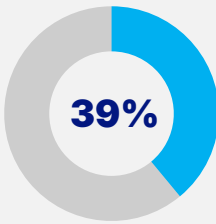
JURID

FRASLE
MOBILITY

controil

Dacomsa

JURATEK



39%

62%

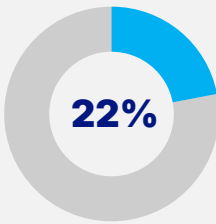
Montadora



RANDON

HERCULES
CHASSIS

RANDON
TRIEL-HT



22%

-3%

Soluções Financeiras e Serviços



Rands
Soluções financeiras

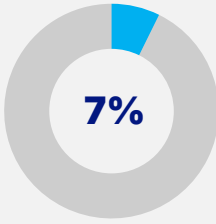
RV

CONEX

Addiante®

<db>

DELTA
GLOBAL



7%

11%

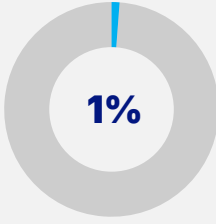
Tecnologia Avançada e Headquarter



ETR
DRIVEN BY INNOVATION

NIONE

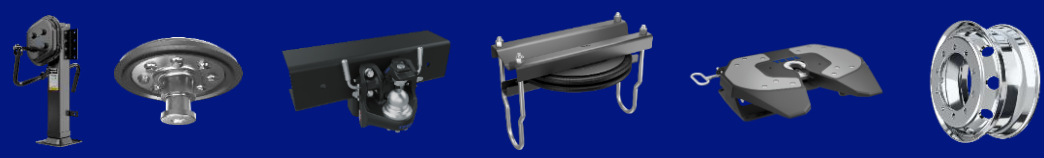
Autom^o



1%

-1%

Autopeças



Distribuição da RL		2T25		2T24		1T25				1S25		1S24			
Volumes em Unidades	Qtde.	RL	Qtde.	RL	Δ %	Qtde.	Qtde.	RL	Δ %	Qtde.	RL	Qtde.	RL	Δ %	Qtde.
Freios	189.784	307.008	239.296	276.209	-20,7%	198.530	330.215	-4,4%	388.314	637.223	455.147	528.358	-14,7%		
Sist. de Acoplamento	28.533	133.407	38.033	165.109	-25,0%	32.360	134.469	-11,8%	60.893	267.876	73.093	322.170	-16,7%		
Eixos e Suspensões	48.865	469.635	48.871	340.064	0,0%	45.286	354.335	7,9%	94.151	823.970	87.140	603.713	8,0%		
Fundição e Usinagem¹	21.237	186.537	24.345	192.214	-12,8%	21.602	169.661	-1,7%	42.839	356.199	46.275	375.119	-7,4%		
Resultado		2T25		2T24	Δ %		1T25	Δ %		1S25		1S24	Δ %		
Receita Líquida		1.096.587		973.596	12,6%		988.680	10,9%		2.085.267		1.829.361	14,0%		
CPV		-905.441		-752.183	20,4%		-801.626	13,0%		-1.707.066		-1.426.375	19,7%		
Lucro Bruto		191.146		221.413	-13,7%		187.055	2,2%		378.201		402.985	-6,2%		
Margem Bruta %		17,4%		22,7%	-5,3 p.p.		18,9%	-1,5 p.p.		18,1%		22,0%	-3,9 p.p.		
Rec./Desp. Operacionais		-106.857		-79.354	34,7%		-88.245	21,1%		-195.102		-159.663	22,2%		
EBIT		84.289		142.059	-40,7%		98.809	-14,7%		183.099		243.323	-24,8%		
EBITDA		121.604		163.175	-25,5%		120.505	0,9%		242.108		284.582	-14,9%		
Margem EBITDA %		11,1%		16,8%	-5,7 p.p.		12,2%	-1,1 p.p.		11,6%		15,6%	-3,9 p.p.		
EBITDA Ajustado		121.604		163.175	-25,5%		118.578	2,6%		240.181		284.582	-15,6%		
Margem EBITDA Aj. %		11,1%		16,8%	-5,7 p.p.		12,0%	-0,9 p.p.		11,5%		15,6%	-4,0 p.p.		

¹ Volumes em toneladas.

Valores em R\$ Mil, exceto quando indicado de outra forma

Nota: No 2T25, foram realizadas alterações nos dados das seguintes linhas: i) volumes de freio, que passaram por reclassificação na forma de agrupamento, com histórico já ajustado às novas regras na tabela acima; ii) receita de eixos e suspensões e de fundição e usinagem, que foram redistribuídas no 1T25, sem alteração na receita consolidada da vertical.

Mercado

- > Estabilidade na produção de caminhões no comparativo trimestral (-1,2% x 2T24), porém com mudança relevante de mix, em que a queda dos pesados é compensada principalmente pelo avanço de semipesados e médios;
- > Retração no mercado de semirreboques continua refletindo redução da demanda de autopeças para o segmento;
- > Máquinas e equipamentos agrícolas apresentaram melhora no comparativo com 2024, porém ainda em patamares baixos;
- > Incertezas no contexto global, especialmente com relação à políticas tarifárias norte-americanas, afetam relações comerciais com esta região.

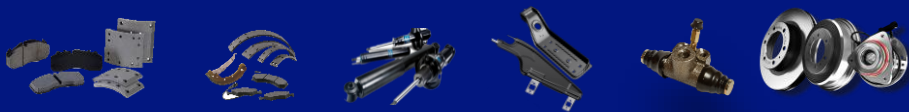
Econômico-Financeiro

- > Adição das receitas da EBS (R\$ 64,0 milhões), AXN (R\$ 71,0 milhões) e operações em Mogi Guaçu (R\$ 105,2 milhões), permitiu o avanço do indicador no trimestre, mitigando o efeito da redução de volumes vendidos no Brasil;
- > Margem EBITDA do 2T25 pressionada por: i) menor diluição de custos fixos, oriunda da retração das vendas no mercado doméstico; ii) *ramp up* das operações de Mogi Guaçu; iii) incorporação dos resultados da AXN, com menor rentabilidade que as demais empresas da vertical, cuja captura de sinergias ainda está em estágio inicial e iv) despesas adicionais pontuais, com destaque para as relacionadas à adequação das estruturas produtivas e administrativas, que juntas somaram cerca de R\$ 12,7 milhões;
- > Ganhos do programa Mover de R\$ 2,1 milhões (R\$ 0,8 milhão no 2T24).

Perspectivas

- > Principais associações do setor automotivo, indicam mercado desafiador no 2S25, especialmente nas vendas de veículos comerciais, impactadas pelo alto patamar das taxas de juros no Brasil;
- > Avanço no plano de sinergias mapeado na aquisição da EBS e AXN;
- > Incertezas geopolíticas, podem afetar transações comerciais, especialmente com os EUA;
- > Estabilização produtiva das operações de Mogi Guaçu, prevista para o 4T25;
- > Conquista de novos clientes do setor de máquinas agrícolas, que nos permitirão ampliar gradativamente as receitas pra este segmento.

Controle de Movimentos



Distribuição da Receita Líquida		2T25		2T24			1T25			1S25		1S24	
Volumes em Mil/Un.	Qtde.	RL	Qtde.	RL Δ%	Qtde.	Qtde.	RL Δ%	Qtde.	Qtde.	RL	Qtde.	RL Δ%	Qtde.
Materiais de Fricção	27.850	555.327	27.171	470.985	2,5%	27.293	568.699	2,0%	55.143	1.124.026	52.073	892.771	5,9%
Comp. Sistemas de Freio	2.802	217.155	2.354	181.460	19,0%	2.811	202.542	-0,3%	5.613	419.697	4.476	326.208	25,4%
Direção e Conforto	5.206	259.674	4.811	227.932	8,2%	4.738	246.803	9,9%	9.945	506.477	8.749	422.925	13,7%
Componentes para Motor	5.461	200.252	1.679	13.102	225,2%	5.518	196.440	-1,0%	10.979	396.691	3.253	24.970	237,5%
Comp. Transmissão e Powertrain	1.643	107.068	981	60.852	67,5%	1.305	93.866	26,0%	2.948	200.933	1.694	111.126	74,0%
Outros Produtos ²	1.191	20.665	909	25.940	31,1%	781	23.368	52,6%	1.972	44.034	1.666	43.525	18,4%

O volume e a receita de vendas de materiais de fricção e comp. para sistema de freio sofreram alteração no total divulgado no 1T25 e 2T24, devido a ajustes na contabilização de peças.
¹ Para abertura da linha outros, vide anexo IV do Release da Frasle Mobility.

Resultado	2T25	2T24	Δ%	1T25	Δ%	1S25	1S24	Δ%
Receita Líquida	1.360.140	980.270	38,8%	1.331.718	2,1%	2.691.859	1.821.524	47,8%
CPV	-924.126	-664.762	39,0%	-876.529	5,4%	-1.800.656	-1.216.337	48,0%
Lucro Bruto	436.014	315.508	38,2%	455.189	-4,2%	891.203	605.187	47,3%
Margem Bruta %	32,1%	32,2%	-0,1 p.p.	34,2%	-2,1 p.p.	33,1%	33,2%	-0,1 p.p.
Rec./Desp. Operacionais	-266.117	-238.755	11,5%	-263.041	1,2%	-529.158	-411.433	28,6%
Equivalência Patrimonial	583	-127	-558,6%	575	1,3%	1.158	-231	-601,5%
EBIT	170.480	76.626	122,5%	192.724	-11,5%	363.204	193.523	87,7%
EBITDA	238.431	112.253	112,4%	260.951	-8,6%	499.382	266.256	87,6%
Margem EBITDA %	17,5%	11,5%	6,1 p.p.	19,6%	-2,1 p.p.	18,6%	14,6%	3,9 p.p.
EBITDA Ajustado	238.431	162.531	46,7%	252.957	-5,7%	491.387	316.534	55,2%
Margem EBITDA Aj. %	17,5%	16,6%	0,9 p.p.	19,0%	-1,5 p.p.	18,3%	17,4%	0,9 p.p.

Valores em R\$ Mil, exceto quando indicado de outra forma

Mercado

- > Estabilidade no nível de passagens em oficinas mecânicas no Brasil;
- > Postergação das compras de distribuidores, que estão operando com níveis de estoques menores que os usuais, visando reduzir sua necessidade de capital de giro;
- > Produção de veículos leves seguiu com crescimento frente ao 2T24, impulsionando a demanda de peças para este segmento;
- > Demanda global consistente na reposição, estimulada pelo envelhecimento da frota circulante, especialmente na Europa e América Latina.

Econômico-Financeiro

- > Avanço nos volumes de venda em todas as linhas de produto desta vertical, que também apresentou crescimento de receita no período devido à: i) adição das receitas da Dacomsa (R\$ 353,9 milhões); ii) ampliação das vendas de amortecedores com maior valor agregado e de pastilhas de freio para veículos leves; iv) conquista de market share na Ásia e na Europa.
- > Despesas não usuais relacionadas a adequação das estruturas e provisão de contingências, penalizaram a rentabilidade do 2T25 em R\$ 23,4 milhões;
- > Ganhos de R\$ 4,5 milhões com programa Mover (R\$ 2,0 milhões no 2T24).

Perspectivas

- > Segundo semestre mais desafiador no mercado doméstico, por efeitos de contexto macroeconômico, que trazem mudanças na dinâmica de vendas.
- > Continuidade do plano de captura das sinergias com a Dacomsa, especialmente nas frentes de sourcing;
- > Redução da alavancagem financeira, devido a captação de R\$ 247,6 milhões no mercado de capitais, por meio de oferta primária de ações.
- > Cenário de instabilidade econômica nos Estados Unidos e guerra comercial podem impactar vendas e rentabilidade para esta geografia.

Montadora



Distribuição da RL		2T25			2T24			1T25			1S25			1S24		
Volumes em Unidades	Qtde.	RL	Qtde.	RL	Δ%	Qtde.	RL	Δ%	Qtde.	RL	Qtde.	RL	Qtde.	RL	Δ%	Qtde.
Semirreboques Brasil	3.445	436.403	6.707	821.114	-48,6%	4.620	561.116	-25,4%	8.065	997.520	12.492	1.509.958	-35,4%			
Semirreboques EUA ¹	835	66.699	89	15.695	838,2%	966	65.543	-13,6%	1.801	132.242	396	45.775	354,8%			
Semirreboques Outros Países	929	163.425	537	99.986	73,0%	510	99.407	82,2%	1.439	262.832	760	144.252	89,3%			
Vagões	-	-	52	29.001	-100,0%	-	-	-	-	-	54	29.393	-100,0%			
Reposição	-	102.041	-	138.608	-	-	107.253	-	-	209.293	-	243.790	-			
Resultado	2T25			2T24			1T25			1S25			1S24			Δ%
Receita Líquida	768.567			1.104.404			833.320			1.601.887			1.973.167			-18,8%
CPV	-719.948			-941.471			-745.803			-1.465.750			-1.697.405			-13,6%
Lucro Bruto	48.620			162.933			87.517			136.137			275.762			-50,6%
Margem Bruta %	6,3%			14,8%			10,5%			8,5%			14,0%			-5,5 p.p.
Rec./Desp. Operacionais	-79.244			-105.070			-71.680			-150.924			-197.465			-23,6%
EBIT	-30.624			57.863			15.837			-14.787			78.296			-118,9%
EBITDA	-12.134			74.487			34.389			22.255			110.879			-79,9%
Margem EBITDA %	-1,6%			6,7%			4,1%			1,4%			5,6%			-4,2 p.p.
EBITDA Ajustado	-12.134			74.487			30.504			18.370			110.879			-83,4%
Margem EBITDA Ajustada %	-1,6%			6,7%			3,7%			1,1%			5,6%			-4,5 p.p.

¹ Volumes vendidos pela Hercules + exportações a partir do Brasil

Valores em R\$ Mil, exceto quando indicado de outra forma



Mercado

> Forte retração do segmento de semirreboques no mercado doméstico, que enfrenta dificuldades especialmente pela elevação da taxa de juros, restrição do crédito e incertezas político-econômicas no país;

> Mudança de mix, em que produtos vendidos para o agronegócio e para o transporte de líquidos, perdem espaço para os implementos utilizados pelo setor de bens de consumo;

> Mercado externo apresentou aumento da demanda, com destaque para Argentina, por sua retomada econômica, e bom nível de entrega para os demais países da América do Sul.



Econômico-Financeiro

> Receita líquida impactada por queda de aproximadamente 40% da demanda do agronegócio, principal mercado de atuação desta vertical;

> Crescimento das receitas do mercado externo, com continuidade da entrega do lote de bases de container da controlada Hercules e avanço das vendas para a Argentina;

> Pressão nas margens oriunda de menor diluição de custos fixos e mix de produtos vendidos menos favorável;

> Despesas adicionais referentes a adequação das estruturas e otimização de parques fabris, que somaram R\$ 20,4 milhões no 2T25, afetando a margem EBITDA em 2,5 p.p;

> Benefícios com programa Mover R\$ R\$ 1,2 milhão (R\$ 0,1 milhão no 2T24).



Perspectivas

> Liderança no mercado de semirreboques nacional, cuja participação no 1S25 está em 26%, mesmo com a forte queda das vendas de graneleiros, basculantes e tanques;

> Associações e empresas do setor de implementos rodoviários apontam para um segundo semestre de baixos volumes de mercado, potencialmente inferiores aos observados no 1S25.

> Demanda aquecida nos mercados argentino e chileno geram boas perspectivas para exportações na região, enquanto nos EUA a carteira de pedidos conquistada garante a entrega de bases de container até o final do ano;

> Entrega do lote de 280 vagões a partir do 3T25.

Soluções Financeiras e Serviços



Distribuição da Receita Líquida	2T25		2T24				1T25				1S25		1S24			
	Qtde.	RL	Qtde.	RL	Δ%	Qtde.	Qtde.	RL	Δ%	Qtde.	Qtde.	RL	Qtde.	RL	Δ%	Qtde.
Cotas de Consórcio Vendas	6.650	106.924	5.992	89.704	11,0%	5.013	100.888	32,7%	11.663			207.812	10.767	175.267		8,3%
Banco Randon	-	97.692	-	85.149	-	-	99.296	-	-			196.988	-	164.095		
Seguros	-	3.364	-	2.069	-	-	2.482	-	-			5.846	-	3.768		-
Inovação e Tecnologia	-	49.119	-	29.683	-	-	47.605	-	-			96.724	-	55.302		-
Resultado		2T25		2T24	Δ%		1T25	Δ%			1S25		1S24	Δ%		
Receita Líquida		257.099		206.606	24,4%		250.271	2,7%			507.370		398.431	27,3%		
CPV		-112.099		-72.831	53,9%		-106.558	5,2%			-218.657		-141.884	54,1%		
Lucro Bruto		145.000		133.775	8,4%		143.713	0,9%			288.713		256.548	12,5%		
Margem Bruta %		56,4%		64,7%	-8,4 p.p.		57,4%	-1,0 p.p.			56,9%		64,4%	-7,5 p.p.		
Receitas e Despesas Operacionais		-111.948		-71.467	56,6%		-100.397	11,5%			-212.345		-141.530	50,0%		
Equivalência Patrimonial		5.392		-7.647	-170,5%		2.393	125,3%			7.785		-7.715	-200,9%		
EBIT		38.444		54.661	-29,7%		45.709	-15,9%			84.153		107.303	-21,6%		
EBITDA		41.598		56.380	-26,2%		47.967	-13,3%			89.565		110.558	-19,0%		
Margem EBITDA %		16,2%		27,3%	-11,1 p.p.		19,2%	-3,0 p.p.			17,7%		27,7%	-10,1 p.p.		
EBITDA Ajustado		41.598		56.380	-26,2%		47.595	-12,6%			89.193		110.558	-19,3%		
Margem EBITDA Ajustada %		16,2%		27,3%	-11,1 p.p.		19,0%	-2,8 p.p.			17,6%		27,7%	-10,2 p.p.		

Valores em R\$ Mil, exceto quando indicado de outra forma



Mercado

- > Taxas de juros mais elevadas no país aumentaram a busca por consórcios, como alternativa mais competitiva para financiar investimentos;
- > Aumento do IOF e retração do mercado de semirreboques afetaram a demanda por crédito bancário no trimestre;
- > Evolução na demanda por projetos de inovação, tecnologia e digitalização voltados às áreas administrativas;
- > Mercado de locação de veículos pesados em crescimento gradativo, impulsionado pela dificuldade de acesso a crédito para compra.



Econômico-Financeiro

- > Evolução das receitas no comparativo trimestral devido à expansão da carteira de crédito da Randon Consórcios e do Banco Randon, à adição das vendas da Delta (R\$ 12,0 milhões) e conquista de novos clientes pela DB;
- > Margem do trimestre pressionada principalmente por: i) despesas de PDD em patamar mais elevado, refletindo um ambiente macroeconômico desafiador aliado aos impactos da mudança na forma de contabilizar as provisões, com a adoção da Norma 4.966 do Bacen em 2025 e ii) ampliação das comissões a pagar, especialmente pelo aumento das vendas de cotas de consórcio nos últimos meses;
- > Despesa com M&A, no valor de R\$ 1,1 milhão, relacionada à parceria anunciada com o Patria Investimentos.



Perspectivas

- > Continuidade do bom momento do segmento de consórcios, pela combinação de robusta carteira de crédito acumulada e bom ritmo de vendas de novas cotas;
- > Avanço de novas operações na frente de Seguros, impulsionando os resultados nos próximos trimestres;
- > Novos contratos de serviços obtidos pela DB, trazem boas perspectivas para o 2S25;
- > Expectativa de aprovação, pelos órgãos reguladores, da parceria estratégica com o Patria Investimentos.

Tecnologia Avançada



Distribuição da Receita Líquida	2T25	2T24		1T25		1S25	1S24	
	RL	RL	Δ%	RL	Δ%	RL	RL	Δ%
Holding	27.354	26.327	3,9%	22.763	20,2%	50.118	51.900	-3,4%
CTR	13.661	8.407	62,5%	12.211	11,9%	25.872	16.653	55,4%
Auttom	9.681	16.730	-42,1%	7.985	21,2%	17.665	30.616	-42,3%

Resultado	2T25	2T24	Δ%	1T25	Δ%	1S25	1S24	Δ%
Receita Líquida	50.696	51.463	-1,5%	42.959	18,0%	93.655	99.169	-5,6%
CPV	-17.070	-18.068	-5,5%	-17.115	-0,3%	-34.185	-36.144	-5,4%
Lucro Bruto	33.625	33.396	0,7%	25.844	30,1%	59.470	63.024	-5,6%
Margem Bruta %	66,3%	64,9%	1,4 p.p.	60,2%	6,2 p.p.	63,5%	63,6%	-0,1 p.p.
Receitas e Despesas Operacionais	-40.441	-46.491	-13,0%	-133.907	-69,8%	-174.348	-82.333	111,8%
Equivalência Patrimonial	18.935	146.316	-87,1%	11.509	64,5%	30.443	278.131	-89,1%
EBIT	12.119	133.221	-90,9%	-96.554	-112,6%	-84.435	258.822	-132,6%
EBITDA	14.597	138.774	-89,5%	-94.169	-115,5%	-79.571	269.277	-129,6%
Margem EBITDA %	28,8%	269,7%	-240,9 p.p.	-219,2%	248,0 p.p.	-85,0%	271,5%	-356,5 p.p.
EBITDA Ajustado	14.597	138.774	-89,5%	5.819	150,8%	20.416	269.277	-92,4%
Margem EBITDA Ajustada %	28,8%	269,7%	-240,9 p.p.	13,5%	15,2 p.p.	21,8%	271,5%	-249,7 p.p.
EBITDA Sem Equivalência Patrimonial	-4.338	-7.542	-42,5%	-105.677	-95,9%	-110.015	-8.855	1142,5%
Margem EBITDA % Sem Equivalência Patrimonial	-8,6%	-14,7%	6,1 p.p.	-246,0%	237,4 p.p.	-117,5%	-8,9%	-108,5 p.p.
EBITDA Sem Holding	1.658	4.035	-58,9%	-2.065	-180,3%	-407	5.195	-107,8%
Margem EBITDA % Sem Holding	7,1%	16,1%	-8,9 p.p.	-10,2%	17,3 p.p.	-0,9%	11,0%	-11,9 p.p.

Valores em R\$ Mil, exceto quando indicado de outra forma



Mercado

- > Segmento de automação industrial em tendência de crescimento global, porém ambiente macroeconômico desafiador traz a postergação de investimentos em novos projetos;
- > Continuidade da boa demanda em serviços de testes, que ganhou relevância, especialmente com a entrada de novos fabricantes de veículos no Brasil, desafiando os *players* tradicionais a melhorarem seus produtos, e a investirem em inovação, tecnologia e segurança.



Econômico-Financeiro

- > CTR registrou aumento nas receitas, atingindo recorde histórico, impulsionado pela expansão da capacidade de seu laboratório para realização de testes estruturais e pela ampliação do portfólio de serviços, além da continuidade da demanda em seu mercado de atuação;
- > Desaceleração na entrega de projetos da Auttom, impactada principalmente, pela postergação de projetos de clientes, oriunda de cenário adverso;
- > Resultados beneficiados pelo programa Mover (R\$ 3,1 milhões no 2T25 x R\$ 0,4 milhão no 2T24).



Perspectivas

- > Negociações em andamento indicam boa demanda em serviços de testes veiculares para veículos leves e caminhões;
- > Entrega de projeto de automação no mercado externo ao longo do 2S25;
- > Adição de novas receitas oriundas do novo portfólio do CTR, com a oferta do ADAS e da segurança passiva;
- > NIONE segue com bom nível de projetos em andamento, no entanto, conversão em receita é esperada em longo prazo, devido ao longo fluxo na aprovação e comercialização dos produtos.

Mercado de Capitais

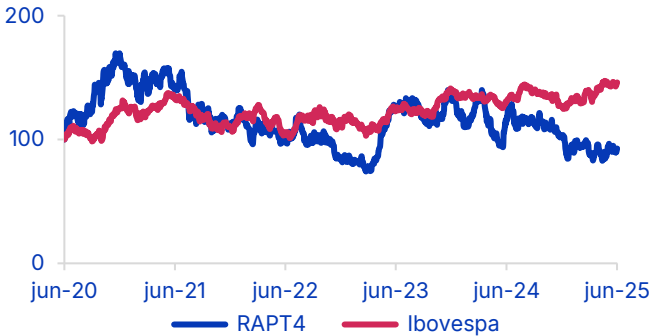
Mercado de Capitais	30/06/2025	30/06/2024	Δ%	31/03/2025	Δ%
Cotação Fechamento RAPT4 ¹	8,91	10,92	-18,4%	8,42	5,8%
Cotação Fechamento RAPT3 ¹	8,41	9,36	-10,1%	8,04	4,6%
Quantidade de Ações RAPT4 ²	212.815	212.815	0,0%	212.815	0,0%
Quantidade de Ações RAPT3 ²	116.516	116.516	0,0%	116.516	0,0%
Valor de Mercado ³	2.866.839	3.403.202	-15,8%	2.719.956	5,4%
Ações em Tesouraria (RAPT4) ²	1.037	1.037	0,0%	1.037	0,0%
Valor Patrimonial por Ação ¹	13,20	13,03	1,3%	13,26	-0,5%

¹ Valores em R\$ e cotações ajustadas aos dividendos e JSCP pagos

² Valores em Mil

³ Valores em R\$ Mil

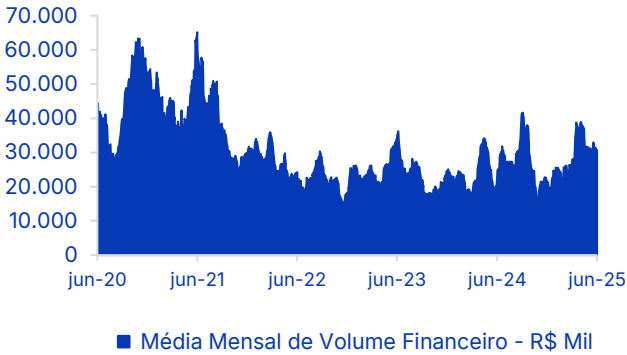
RAPT X IBOV



Entre junho de 2020 e junho de 2025, as ações preferenciais da Randoncorp (RAPT4) acumularam queda de 7,3%, enquanto o Ibovespa apresentou valorização de 46,1% no mesmo intervalo, conforme demonstrado no gráfico acima.

No 2T25, os papéis da Companhia registraram alta de 5,8%, resultado próximo ao desempenho do Ibovespa no período, que subiu 6,6%.

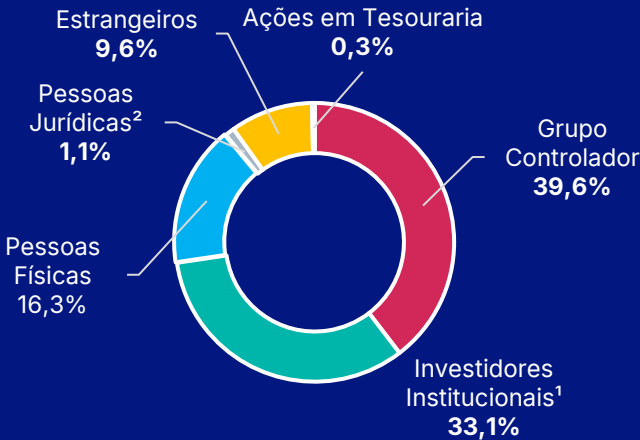
Volume Financeiro



No segundo trimestre de 2025, a liquidez média diária das ações preferenciais da Randoncorp somou R\$ 32,9 milhões, avanço de 31,4% em relação ao 1T25 e crescimento de 23,5% na comparação com o mesmo período do ano anterior.

Perfil de Acionistas

Com 35.613 investidores registrados ao término do segundo trimestre de 2025, a base acionária da Randoncorp apresentou queda de 4,8% em relação ao trimestre anterior e de 26,1% na comparação com o 2T24. A distribuição das ações seguiu conforme os perfis a seguir:



¹ Fundos e Clubes de Investimentos

² Empresas, Bancos, Corretoras e Associações

Eventos

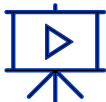
No 2T25, a Companhia, por meio de sua equipe de relações com investidores, participou dos seguintes eventos:

- > Bradesco BBI 11th Brazil Investment Forum;
- > Itau BBA's 18th LatAm CEO Conference in New York;
- > J. Safra Capital Goods Conference.

Randoncorp Day 2025

Em 1 de julho de 2025, realizamos o Randoncorp Day, evento em que compartilhamos com o mercado de capitais e investidores temas relevantes como a transformação da Companhia ao longo dos últimos anos, a atualização dos novos negócios e os planos de redução de nossa alavancagem e recuperação da Vertical Montadora.

Esta edição foi realizada em formato híbrido e reuniu mais de cem participantes presencialmente, em São Paulo. Para acessar os materiais do evento, clique abaixo:



Gravação do evento



Apresentação em PDF



Remuneração aos Acionistas

Segue abaixo o histórico de pagamentos dos últimos anos:



Distribuição por período de competência e líquida de Imposto de Renda.

Aumento de Capital Privado

Em 15 de julho de 2025, durante a elaboração deste relatório, divulgamos **Fato Relevante** informando aos acionistas e ao mercado a aprovação do aumento de capital social da Companhia, dentro do limite de capital autorizado, mediante a subscrição privada de novas ações ordinárias e preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Seguem abaixo as principais informações deste movimento:

- > **Valor:** No mínimo R\$ 76,2 milhões e no máximo R\$ 200,0 milhões;
- > **Quantidade de ações:**

Ações	Mínimo	Máximo
Ordinárias	7.620.458	9.326.411
Preferenciais	2.765.663	16.951.643

- > **Preço de emissão:** R\$ 7,14 por ação ordinária e R\$ 7,87 por ação preferencial;
- > **Destinação dos recursos:** serão utilizados para fortalecimento da estrutura de capital e patrimônio da Companhia;
- > **Prazo de Exercício do Direito de Preferência:** início em 21 de julho de 2025 (inclusive) e término em 19 de agosto de 2025 (inclusive).

Mais informações podem ser acessadas no **documento completo** e no respectivo **Aviso aos Acionistas**.

Eventos Subsequentes

Além do Aumento de Capital Privado e a 12ª Emissão de Debêntures da Companhia, já citados neste relatório, foi evento subsequente ao 2T25, a oferta Pública de Distribuição Primária e Secundária de Ações da Fras-le, que teve sua liquidação em 15 de julho de 2025.

Na oferta primária, a Fras-le emitiu 10.318.748 novas ações ordinárias, que corresponderam a captação de R\$ 247,6 milhões. A oferta secundária resultou na venda de 6.347.919 de ações ordinárias de titularidade da Dramd Participações e Administração Ltda., no montante de R\$ 152,4 milhões, sob a condição do mesmo preço de venda da oferta primária. Após a realização da oferta, a participação acionária da Randoncorp em Frasle passou para 50,6%.

Mais detalhes podem ser verificados na nota explicativa nº 4.1, junto ao ITR trimestral.



Cerimônia de toque de campanha na sede da B3, em São Paulo.

Foto: Patrícia Alves/B3

Guidance Anual

Em 07 de agosto de 2025, divulgamos por meio de **Fato Relevante**, a retomada e revisão de nosso *Guidance* para o ano de 2025.

Segue abaixo tabela com os indicadores e respectivas projeções:

	Guidance 2025 (Anterior)	Guidance 2025 (Novo)
Receita Líquida Consolidada	R\$ 13,0 ≤ X ≤ R\$ 14,5 bilhões	R\$ 12,0 ≤ X ≤ R\$ 13,5 bilhões
Receitas Mercado Externo ¹	US\$ 730 ≤ X ≤ US\$ 770 milhões	US\$ 800 ≤ X ≤ US\$ 850 milhões
Margem EBITDA ²	13% ≤ X ≤ 15%	12% ≤ X ≤ 14%
Investimentos ³	R\$ 440 ≤ X ≤ R\$ 500 milhões	R\$ 400 ≤ X ≤ R\$ 460 milhões

¹ Valores referentes à soma das exportações a partir do Brasil e das receitas geradas pelas operações no exterior, líquidos das operações intercompany;

² Percentual considera margem ajustada por eventos não-recorrentes;

³ Valores referentes a investimentos orgânicos.

Tais indicadores foram validados no processo de planejamento estratégico da Companhia e respaldados pela avaliação do cenário macroeconômico doméstico e dos países com os quais a Companhia mantém relações comerciais, bem como, indicadores setoriais e o comportamento de mercado em seus segmentos de atuação.

Ambição ESG



Planeta (Environmental)



Pessoas (Social)



Negócios (Governance)

- > Reduzir em 40% a emissão de gases de efeito estufa até 2030.
- > Zerar a disposição de resíduos em aterro industrial e reutilizar 100% do efluente tratado até 2025.

- > Zerar acidentes graves em nossas operações.
- > Duplicar o número de mulheres na liderança até 2025.

- > Ampliar a receita líquida anual gerada por novos produtos.

Relatório de Sustentabilidade

Com o objetivo de cultivar a transparência junto aos nossos *stakeholders* e promover prestação de contas para a sociedade, divulgamos anualmente o nosso relatório de sustentabilidade, atualizando avanços e detalhando nossas práticas com este foco.

Em 30 de maio de 2025, apresentamos a última edição do documento, que contempla as informações relativas ao exercício de 2024. O relatório passou pelo processo de asseguuração independente, conduzido pela Bureau Veritas.

[Clique aqui](#) para acessar o documento.



Relatório de
Sustentabilidade
2024

RANDONCORP
Construindo o amanhã

Foto: Alex Batistel

Evento Ambição ESG

Além da publicação do relatório, realizamos anualmente o evento Ambição ESG.

Na edição, realizada em 11 de junho de 2025, destacamos a evolução alcançada em 2024 relativa as metas ESG da Companhia e convidamos parceiros como Gerdau, Be8 e Volkswagen Caminhões e Ônibus, para compartilhar iniciativas realizadas em conjunto no combate às mudanças climáticas.

Para saber mais, assista à gravação do evento [clikando aqui](#).



Foto: Alex Batistel

Destaques ESG 2T25

- > Em junho, nosso Centro Corporativo e as unidades Master, Castertech Schroeder, JOST, Frasle Mobility site Fremax e a Vertical Rands conquistaram a certificação *Great Place to Work*;
- > Criamos os programas *Leading the Future* e *Potencializa.se*, voltados aos públicos externo e interno, respectivamente. Eles possuem foco em seleção e desenvolvimento de lideranças para atuar em diferentes áreas e unidades do ecossistema da companhia em nível global.
- > Reabrimos o **Centro de Saúde Randoncorp**, com uma estrutura mais moderna e eficiente;
- > Capacitação das equipes de meio ambiente na realização de estudo da pegada de carbono de nossos produtos;
- > Conclusão do estudo de pegada de carbono do freio Z Came, produzido pela Master, que teve redução de 14% das emissões com a utilização de energia renovável em seu processo de fabricação e com a presença de sucata em uma das peças que compõem o produto.

Premiações

> Prêmio Melhores do ESG

A Randoncorp foi reconhecida, pelo quarto ano consecutivo, no Prêmio Melhores do ESG 2025, promovido pela revista Exame, na categoria Bens de Capital e Eletroeletrônicos.

> Prêmio 10 PPM da Paccar

As empresas da Vertical de Autopeças da Randoncorp foram premiadas com o selo 10 PPM da PACCAR, uma das maiores fabricantes globais de caminhões.

> Top of Mind RS | Grupo Amanhã

A Randoncorp figurou entre as dez marcas mais lembradas entre os gaúchos, estando entre as mais citadas na categoria Grande Empresa.

> Top of Mind do Transporte 2025

A Randoncorp conquistou o prêmio em duas categorias: Implementos Rodoviários e Inovação Tecnológica. Na primeira, a Randon, empresa da Vertical Montadora, foi reconhecida pelo oitavo ano consecutivo em seu segmento, e na segunda, o reconhecimento veio pela solução-conceito de tecnologia autônoma para movimentação em ambientes controlados desenvolvida pela Companhia, a AT4T.

> Partner-Level Performance Award

Pelo terceiro ano seguido, a Castertech foi reconhecida com o Partner-Level Performance Award, maior reconhecimento concedido pela John Deere a seus fornecedores.

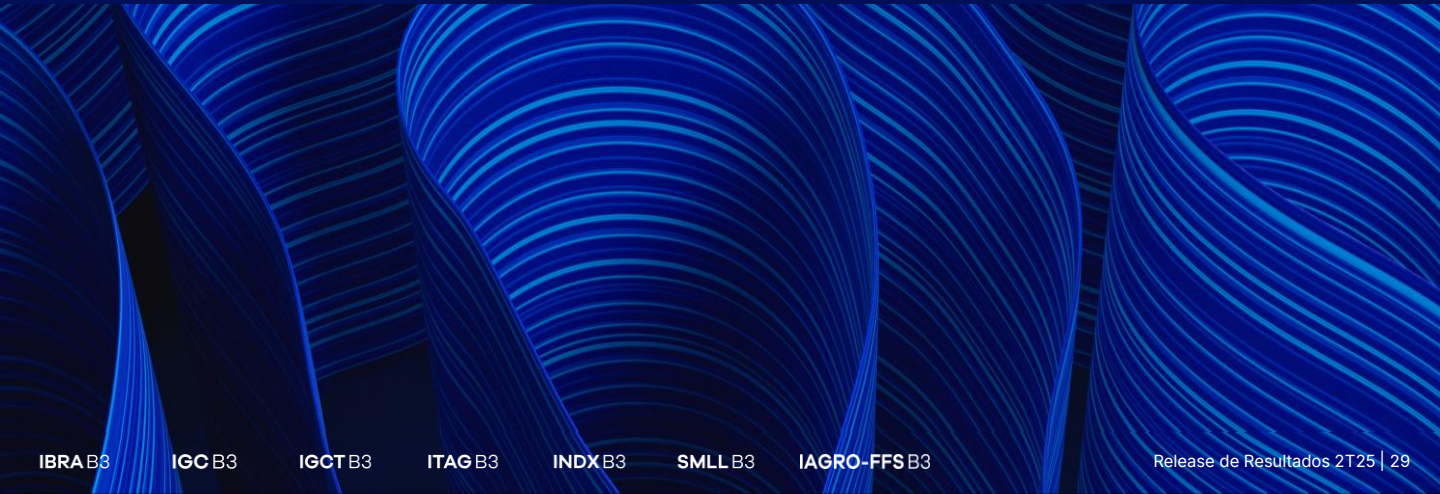
> Supplier Performance Management DAF

A Master Freios conquistou, de forma inédita, o prêmio internacional do programa Supplier Performance Management (SPM) da DAF.





Anexos



DRE Trimestral Consolidado – Valores em R\$ Mil

	2T25		%	2T24		%	1T25		%	Variações %	
										2T25/2T24	2T25/1T25
Receita Bruta	3.893.403	118,0%		3.667.799	122,9%		3.752.517	117,6%		6,2%	3,8%
Deduções da Receita Bruta	-595.019	-18,0%		-683.221	-22,9%		-561.153	-17,6%		-12,9%	6,0%
Receita Líquida	3.298.384	100,0%		2.984.578	100,0%		3.191.364	100,0%		10,5%	3,4%
Custo Vendas e Serviços	-2.501.048	-75,8%		-2.170.018	-72,7%		-2.342.169	-73,4%		15,3%	6,8%
Lucro Bruto	797.336	24,2%		814.560	27,3%		849.195	26,6%		-2,1%	-6,1%
Despesas c/ Vendas	-286.340	-8,7%		-221.889	-7,4%		-263.572	-8,3%		29,0%	8,6%
Despesas Administrativas	-268.413	-8,1%		-194.784	-6,5%		-264.551	-8,3%		37,8%	1,5%
Outras Despesas / Receitas	-13.005	-0,4%		-89.973	-3,0%		-97.329	-3,0%		-85,5%	-86,6%
Equivalência Patrimonial	5.392	0,2%		-7.647	-0,3%		2.393	0,1%		-170,5%	125,3%
Resultado Financeiro	-212.892	-6,5%		-48.268	-1,6%		-167.220	-5,2%		341,1%	27,3%
Receitas Financeiras	151.081	4,6%		213.979	7,2%		155.391	4,9%		-29,4%	-2,8%
Despesas Financeiras	-377.364	-11,4%		-303.948	-10,2%		-348.476	-10,9%		24,2%	8,3%
Correção Monetária (IAS 29)	13.390	0,4%		41.701	1,4%		25.865	0,8%		-67,9%	-48,2%
Resultado Antes IR	22.077	0,7%		251.999	8,4%		58.916	1,8%		-91,2%	-62,5%
Provisão para IR e Contribuição Social	-23.249	-0,7%		-115.670	-3,9%		-11.815	-0,4%		-79,9%	96,8%
Operação Descontinuada	75	0,0%		75	0,0%		68	0,0%		0,4%	10,6%
Lucro Consolidado	-1.097	0,0%		136.404	4,6%		47.168	1,5%		-100,8%	-102,3%
Atribuído a Não Controladores	33.833	1,0%		49.421	1,7%		54.837	1,7%		-31,5%	-38,3%
Atribuído à Empresa Controladora	-34.930	-1,1%		86.983	2,9%		-7.669	-0,2%		-140,2%	355,5%
EBIT	234.970	7,1%		300.267	10,1%		226.136	7,1%		-21,7%	3,9%
EBITDA	364.357	11,0%		380.906	12,8%		339.255	10,6%		-4,3%	7,4%
MARGEM EBITDA (%)	11,0%			12,8%			10,6%			-1,7 p.p.	0,4 p.p.
EBITDA AJUSTADO	364.357			431.184			425.064			-15,5%	-14,3%
MARGEM EBITDA AJUSTADA (%)	11,0%			14,4%			13,3%			-3,4 p.p.	-2,3 p.p.

	1S25		%	1S24		%	Variações %
							1S25/1S24
Receita Bruta	7.645.920	117,8%		6.812.777	123,4%		12,2%
Deduções da Receita Bruta	-1.156.172	-17,8%		-1.290.413	-23,4%		-10,4%
Receita Líquida	6.489.748	100,0%		5.522.363	100,0%		17,5%
Custo Vendas e Serviços	-4.843.217	-74,6%		-4.021.538	-72,8%		20,4%
Lucro Bruto	1.646.531	25,4%		1.500.825	27,2%		9,7%
Despesas c/ Vendas	-549.912	-8,5%		-416.727	-7,5%		32,0%
Despesas Administrativas	-532.963	-8,2%		-363.401	-6,6%		46,7%
Outras Despesas / Receitas	-110.335	-1,7%		-145.495	-2,6%		-24,2%
Equivalência Patrimonial	7.785	0,1%		-7.715	-0,1%		-200,9%
Resultado Financeiro	-380.113	-5,9%		-48.970	-0,9%		676,2%
Receitas Financeiras	306.471	4,7%		487.013	8,8%		-37,1%
Despesas Financeiras	-725.839	-11,2%		-660.867	-12,0%		9,8%
Correção Monetária (IAS 29)	39.255	0,6%		124.884	2,3%		-68,6%
Resultado Antes IR	80.993	1,2%		518.516	9,4%		-84,4%
Provisão para IR e Contribuição Social	-35.065	-0,5%		-222.467	-4,0%		-84,2%
Operação Descontinuada	143	0,0%		119	0,0%		19,9%
Lucro Consolidado	46.071	0,7%		296.169	5,4%		-84,4%
Atribuído a Não Controladores	88.670	1,4%		127.357	2,3%		-30,4%
Atribuído à Empresa Controladora	-42.599	-0,7%		168.811	3,1%		-125,2%
EBIT	461.106	7,1%		567.486	10,3%		-18,7%
EBITDA	703.612	10,8%		727.771	13,2%		-3,3%
MARGEM EBITDA (%)	10,8%			13,2%			-2,3 p.p.
EBITDA AJUSTADO	789.421			778.049			1,5%
MARGEM EBITDA AJUSTADA (%)	12,2%			14,1%			-1,9 p.p.

DRE Trimestral por Vertical de Negócio – Valores em R\$ Mil

	Autopeças			Controle de Movimentos		
	2T25	2T24	Δ%	2T25	2T24	Δ%
Receita Bruta	1.333.102	1.223.851	8,9%	1.589.991	1.232.374	29,0%
Deduções da Receita Bruta	-236.515	-250.254	-5,5%	-229.851	-252.104	-8,8%
Receita Líquida	1.096.587	973.596	12,6%	1.360.140	980.270	38,8%
Custo Vendas e Serviços	-905.441	-752.183	20,4%	-924.126	-664.762	39,0%
Lucro Bruto	191.146	221.413	-13,7%	436.014	315.508	38,2%
Margem Bruta (%)	17,4%	22,7%	-5,3 p.p.	32,1%	32,2%	-0,1 p.p.
Desp./Rec. Operacionais	-106.857	-79.354	34,7%	-266.117	-238.755	11,5%
Equivalência Patrimonial	-	-	-	583	-127	-558,6%
EBIT	84.289	142.059	-40,7%	170.480	76.626	122,5%
EBITDA	121.604	163.175	-25,5%	238.431	112.253	112,4%
Margem EBITDA (%)	11,1%	16,8%	-5,7 p.p.	17,5%	11,5%	6,1 p.p.
EBITDA Ajustado	121.604	163.175	-25,5%	238.431	162.531	46,7%
Margem EBITDA Ajustada (%)	11,1%	16,8%	-5,7 p.p.	17,5%	16,6%	0,9 p.p.

	Montadora			Soluções Financeiras e Serviços		
	2T25	2T24	Δ%	2T25	2T24	Δ%
Receita Bruta	915.654	1.337.199	-31,5%	277.225	221.464	25,2%
Deduções da Receita Bruta	-147.086	-232.795	-36,8%	-20.126	-14.858	35,5%
Receita Líquida	768.567	1.104.404	-30,4%	257.099	206.606	24,4%
Custo Vendas e Serviços	-719.948	-941.471	-23,5%	-112.099	-72.831	53,9%
Lucro Bruto	48.620	162.933	-70,2%	145.000	133.775	8,4%
Margem Bruta (%)	6,3%	14,8%	-8,4 p.p.	56,4%	64,7%	-8,4 p.p.
Desp./Rec. Operacionais	-79.244	-105.070	-24,6%	-111.948	-71.467	56,6%
Equivalência Patrimonial	-	-	-	5.392	-7.647	-170,5%
EBIT	-30.624	57.863	-152,9%	38.444	54.661	-29,7%
EBITDA	-12.134	74.487	-116,3%	41.598	56.380	-26,2%
Margem EBITDA (%)	-1,6%	6,7%	-8,3 p.p.	16,2%	27,3%	-11,1 p.p.
EBITDA Ajustado	-12.134	74.487	-116,3%	41.598	56.380	-26,2%
Margem EBITDA Ajustada (%)	-1,6%	6,7%	-8,3 p.p.	16,2%	27,3%	-11,1 p.p.

	Tecnologia Avançada e Headquarter			Eliminações			Consolidado		
	2T25	2T24	Δ%	2T25	2T24	Δ%	2T25	2T24	Δ%
Receita Bruta	59.161	57.074	3,7%	-281.730	-404.162	-30,3%	3.893.403	3.667.799	6,2%
Deduções da Receita Bruta	-8.465	-5.610	50,9%	47.025	72.401	-35,0%	-595.019	-683.221	-12,9%
Receita Líquida	50.696	51.463	-1,5%	-234.705	-331.762	-29,3%	3.298.384	2.984.578	10,5%
Custo Vendas e Serviços	-17.070	-18.068	-5,5%	177.636	279.297	-36,4%	-2.501.048	-2.170.018	15,3%
Lucro Bruto	33.625	33.396	0,7%	-57.069	-52.465	8,8%	797.336	814.560	-2,1%
Margem Bruta (%)	66,3%	64,9%	1,4 p.p.	-	-	-	24,2%	27,3%	-3,1 p.p.
Desp./Rec. Operacionais	-40.441	-46.491	-13,0%	36.848	34.491	6,8%	-567.759	-506.646	12,1%
Equivalência Patrimonial	18.935	146.316	-87,1%	-19.518	-146.189	-86,6%	5.392	-7.647	-170,5%
EBIT	12.119	133.221	-90,9%	-39.739	-164.163	-75,8%	234.970	300.267	-21,7%
EBITDA	14.597	138.774	-89,5%	-39.739	-164.163	-75,8%	364.357	380.906	-4,3%
Margem EBITDA (%)	28,8%	269,7%	-240,9 p.p.	-	-	-	11,0%	12,8%	-1,7 p.p.
EBITDA Ajustado	14.597	138.774	-89,5%	-39.739	-164.163	-75,8%	364.357	431.184	-15,5%
Margem EBITDA Ajustada (%)	28,8%	269,7%	-240,9 p.p.	-	-	-	11,0%	14,4%	-3,4 p.p.

DRE por Vertical de Negócio Acumulado - Valores em R\$ Mil

	Autopeças			Controle de Movimentos		
	1S25	1S24	Δ%	1S25	1S24	Δ%
Receita Bruta	2.530.268	2.298.369	10,1%	3.139.993	2.296.880	36,7%
Deduções da Receita Bruta	-445.001	-469.009	-5,1%	-448.135	-475.357	-5,7%
Receita Líquida	2.085.267	1.829.361	14,0%	2.691.859	1.821.524	47,8%
Custo Vendas e Serviços	-1.707.066	-1.426.375	19,7%	-1.800.656	-1.216.337	48,0%
Lucro Bruto	378.201	402.985	-6,2%	891.203	605.187	47,3%
Margem Bruta (%)	18,1%	22,0%	-3,9 p.p.	33,1%	33,2%	-0,1 p.p.
Desp./Rec. Operacionais	-195.102	-159.663	22,2%	-529.158	-411.433	28,6%
Equivalência Patrimonial	-	-	-	1.158	-231	-601,5%
EBIT	183.099	243.323	-24,8%	363.204	193.523	87,7%
EBITDA	242.108	284.582	-14,9%	499.382	266.256	87,6%
Margem EBITDA (%)	11,6%	15,6%	-3,9 p.p.	18,6%	14,6%	3,9 p.p.
EBITDA Ajustado	240.181	284.582	-15,6%	491.387	316.534	55,2%
Margem EBITDA Ajustada (%)	11,5%	15,6%	-4,0 p.p.	18,3%	17,4%	0,9 p.p.

	Montadora			Soluções Financeiras e Serviços		
	1S25	1S24	Δ%	1S25	1S24	Δ%
Receita Bruta	1.914.007	2.408.676	-20,5%	545.136	427.029	27,7%
Deduções da Receita Bruta	-312.120	-435.509	-28,3%	-37.766	-28.597	32,1%
Receita Líquida	1.601.887	1.973.167	-18,8%	507.370	398.431	27,3%
Custo Vendas e Serviços	-1.465.750	-1.697.405	-13,6%	-218.657	-141.884	54,1%
Lucro Bruto	136.137	275.762	-50,6%	288.713	256.548	12,5%
Margem Bruta (%)	8,5%	14,0%	-5,5 p.p.	56,9%	64,4%	-7,5 p.p.
Desp./Rec. Operacionais	-150.924	-197.465	-23,6%	-212.345	-141.530	50,0%
Equivalência Patrimonial	-	-	-	7.785	-7.715	-200,9%
EBIT	-14.787	78.296	-118,9%	84.153	107.303	-21,6%
EBITDA	22.255	110.879	-79,9%	89.565	110.558	-19,0%
Margem EBITDA (%)	1,4%	5,6%	-4,2 p.p.	17,7%	27,7%	-10,1 p.p.
EBITDA Ajustado	18.370	110.879	-83,4%	89.193	110.558	-19,3%
Margem EBITDA Ajustada (%)	1,1%	5,6%	-4,5 p.p.	17,6%	27,7%	-10,2 p.p.

	Tecnologia Avançada e Headquarter			Eliminações			Consolidado		
	1S25	1S24	Δ%	1S25	1S24	Δ%	1S25	1S24	Δ%
Receita Bruta	107.706	110.381	-2,4%	-591.190	-728.558	-18,9%	7.645.920	6.812.777	12,2%
Deduções da Receita Bruta	-14.051	-11.212	25,3%	100.901	129.270	-21,9%	-1.156.172	-1.290.413	-10,4%
Receita Líquida	93.655	99.169	-5,6%	-490.289	-599.288	-18,2%	6.489.748	5.522.363	17,5%
Custo Vendas e Serviços	-34.185	-36.144	-5,4%	383.097	496.608	-22,9%	-4.843.217	-4.021.538	20,4%
Lucro Bruto	59.470	63.024	-5,6%	-107.192	-102.680	4,4%	1.646.531	1.500.825	9,7%
Margem Bruta (%)	63,5%	63,6%	-0,1 p.p.	-	-	-	25,4%	27,2%	-1,8 p.p.
Desp./Rec. Operacionais	-174.348	-82.333	111,8%	68.666	66.800	2,8%	-1.193.211	-925.624	28,9%
Equivalência Patrimonial	30.443	278.131	-89,1%	-31.602	-277.900	-88,6%	7.785	-7.715	-200,9%
EBIT	-84.435	258.822	-132,6%	-70.127	-313.780	-77,7%	461.106	567.486	-18,7%
EBITDA	-79.571	269.277	-129,6%	-70.127	-313.780	-77,7%	703.612	727.771	-3,3%
Margem EBITDA (%)	-85,0%	271,5%	-356,5 p.p.	-	-	-	10,8%	13,2%	-2,3 p.p.
EBITDA Ajustado	20.416	269.277	-92,4%	-70.127	-313.780	-77,7%	789.421	778.049	1,5%
Margem EBITDA Ajustada (%)	21,8%	271,5%	-249,7 p.p.	-	-	-	12,2%	14,1%	-1,9 p.p.

Balanço Patrimonial – Valores em R\$ Mil

	Consolidado	Controladora	Banco Randon¹
Ativo	17.465.354	6.378.028	2.458.028
Circulante	9.104.661	1.970.854	1.366.735
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.693.480	282.768	31.030
Aplicações Financeiras	32.515	-	11.734
Clientes	2.896.170	585.895	1.293.905
Estoque	3.639.330	783.655	-
Impostos e Contribuições a Recuperar CP	578.962	258.511	2.722
Outros	264.205	60.025	27.345
Não circulante	8.360.694	4.407.173	1.091.293
Realizável a Longo Prazo	2.200.772	594.529	1.072.785
Aplicações de Liquidez não imediata	199.454	-	23.640
Partes Relacionadas	-	27.927	-
Clientes LP	1.008.610	-	1.008.610
Cotas de consórcio	27.423	-	-
Impostos Diferidos/Recuperar LP	516.001	558.217	30.097
Outros Direitos Realizáveis	404.993	-	10.439
Depósitos Judiciais	44.291	8.385	-
Investimentos/Imobilizado/Intangível/Diferido	5.825.076	3.790.954	17.895
Direito de Uso de Arrendamentos	334.845	21.690	613
Passivo	17.465.354	6.378.028	2.458.028
Circulante	4.453.493	885.171	1.072.011
Fornecedores	1.257.145	306.568	14.210
Instituições Financeiras CP	1.588.307	405.944	663.084
Contas a Pagar por Combinação de Negócios CP	98.450	-	-
Salários/Encargos	260.358	60.296	2.525
Impostos e Taxas	210.105	19.815	2.689
Adiantamento Clientes e Outros	973.516	89.830	389.348
Arrendamentos CP	65.612	2.718	155
Não circulante	8.679.090	2.436.080	996.722
Instituições Financeiras LP	7.378.315	2.330.447	646.756
Contas a Pagar por Combinação de Negócios LP	268.291	1.094	-
Subvenção Governamental	1.993	-	-
Partes Relacionadas LP	4.172	-	-
Impostos a pagar/Impostos diferidos	13.211	-	61
Provisão para Litígios	194.605	54.320	-
Outras Exigibilidades	157.034	6.326	-
Obrigações por Recursos de Consórcios LP	1.816	-	-
Adiantamento Clientes e Outros LP	357.442	23.249	349.318
Arrendamentos LP	302.211	20.643	587
Patrimônio Líquido Total	4.332.771	3.056.777	389.296
Patrimônio Líquido	3.056.777	3.056.777	389.296
Participação Acionistas não controladores	1.275.995	-	-

¹ Os números do Banco Randon são consolidados de acordo com as normas do IFRS (Internacional Financial Reporting Standards). O reporte desta unidade ao Bacen é feito de acordo com legislação específica para instituições financeiras.

Demonstração do Resultado – Valores em R\$ Mil

	Consolidado	Controladora	Banco Randon¹
Receita Líquida	6.489.748	1.338.801	196.988
Custo Vendas e Serviços	-4.843.217	-1.190.926	-136.164
Lucro Bruto	1.646.531	147.875	60.824
Despesas c/ Vendas	-549.912	-53.539	-33.108
Despesas Administrativas	-532.963	-112.885	-39.658
Outras Despesas / Receitas	-110.335	4.375	-1.725
Resultado Participações	7.785	49.714	-
Resultado Financeiro	-380.113	-129.808	71
Resultado Antes IR, CS e Participações	80.993	-94.267	-13.595
Provisão para IR e Contrib. Social	-35.065	51.669	6.055
Participação dos Acionistas Não controladores	-88.670	-	-
Operação descontinuada	143	-	-
Lucro/Prejuízo Líquido Exercício	-42.599	-42.599	-7.540
EBIT	461.106	35.540	-13.666
EBITDA	703.612	60.062	-11.924
Margem EBITDA (%)	10,8%	4,5%	-6,1%

¹ Os números do Banco Randon são consolidados de acordo com as normas do IFRS (Internacional Financial Reporting Standards). O reporte desta unidade ao Bacen é feito de acordo com legislação específica para instituições financeiras.

Fluxo de Caixa – Valores em R\$ Mil

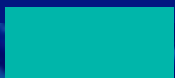
	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Resultado líquido do exercício	-42.599	168.811	46.071	296.168
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	-51.669	-673	35.065	222.467
Variação cambial e juros sobre empréstimos	148.290	205.395	463.111	393.943
Provisão juros sobre arrendamentos	1.107	1.719	12.957	26.046
Depreciação e amortização	24.589	26.326	222.118	160.284
Amortização mais valias estoques	-	-	20.388	-
Outras provisões	-19.244	-12.384	-73.094	-53.532
Provisões (reversões) para litígios	2.530	24.314	16.732	36.109
Variação em derivativos	64	408	10.231	-4.922
Custo residual de ativos baixados e vendidos	1.818	705	9.948	11.429
Provisão (reversão) para perdas esperadas	1.470	-348	33.498	8.961
Provisão (reversão) para perdas de estoques	2.094	1.132	22.642	10.505
Resultado de equivalência patrimonial	-49.714	-258.245	-7.785	7.715
Receita de processos judiciais ativos, líquido de honorários	-30.624	-	-50.149	-363
Reversão/Redução perda no valor recuperável	701	1	-19.249	18.110
Efeito de hiperinflação	-	-	-39.255	-124.884
Compensação valores retidos combinação de negócio	-	-	-267	-1.685
	-11.187	157.161	702.962	1.006.351
Variações nos ativos e passivos				
Aplicações financeiras	-	-5.074	495.276	-222.223
Contas a receber de clientes	-230.405	-169.055	-77.984	-371.405
Estoques	-170.592	-191.461	-240.700	-485.865
Impostos a recuperar	72.447	79.157	136.981	54.596
Outros ativos	-35.662	-110.618	-158.892	-239.144
Fornecedores e Risco Sacado	-177.639	3.194	-299.752	-14.496
Outras contas a pagar	-17.708	106.035	14.037	310.329
Variação líquida das operações descontinuadas	-	-	-145	-125
Caixa gerado pelas atividades operacionais	-570.746	-130.661	571.783	38.018
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	-134.535	-123.177
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	-570.746	-130.661	437.248	-85.159

Fluxo de Caixa – Valores em R\$ Mil

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Recebimento de lucros e dividendos de controladas	443.667	152.305	-	-
Integralização de capital em controlada	-102.800	-55.304	-	-
Redução de capital social	54.788	-	-	-
Empréstimos concedidos a controladas	5.472	13.665	-	-
Aquisição de participação em controlada em conjunto	-	-	-75.000	-
Combinação de negócios	-	-	-2.319.249	-21.293
Aquisição de ativo imobilizado	-41.498	-29.758	-163.895	-138.347
Aquisição de ativo intangível	-1.757	-3.048	-11.605	-13.954
Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades de investimentos	357.872	77.860	-2.569.749	-173.594
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Dividendos pagos	-15.328	-103.569	-17.209	-175.078
Juros sobre capital próprio pagos	-68.738	-	-108.256	-
Derivativos tomados	130	-335	130	-335
Pagamento de derivativos	-	-	-2.291	-1.962
Empréstimos tomados	1.112	1.001.889	3.663.403	2.079.690
Pagamento de empréstimos	-178.694	-714.041	-1.445.526	-1.442.719
Juros pagos por empréstimos	-177.168	-188.799	-472.242	-376.558
Empréstimos tomados com outras partes relacionadas	-	-	-1.446	-723
Pagamento de arrendamentos	-2.068	-5.246	-42.720	-36.658
Caixa líquido proveniente (utilizado) nas atividades de financiamentos	-440.754	-10.101	1.573.843	45.657
Demonstração da variação do caixa e equivalentes de caixa				
No início do período	936.395	1.126.503	2.252.138	2.864.807
No fim do período	282.767	1.063.601	1.693.480	2.651.711
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	-653.628	-62.902	-558.658	-213.096

RANDONCORP

Construindo o **amanhã**



randoncorp



ri.randoncorp.com